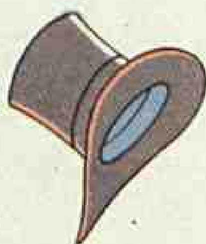
27 MAIO 1950

Careta

NÚMERO 2.187 ANO XLII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL





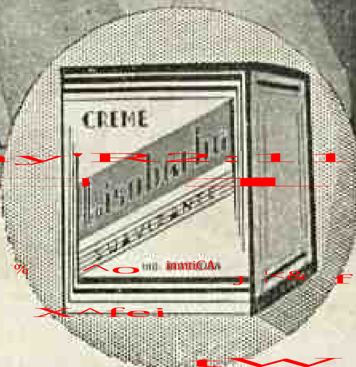




E' ali, na batata

O melhor modo de se obter modesto lugar de terceiro escriturario é por meio do concurso; entretanto, para se chegar á presidencia da Republica, ainda se usa o salto de vara.





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas



As belezas de uma grande cidade...

CIDADE Maravilhosa... Qual o quê! Talvez apenas: paisagem maravilhosa. Porque, em matéria de cidade, o que temos é uma pura maravilha de desorganização, de falta de administração, de ausencia até de policia. Não viram acaso o que aconteceu na ultima chuvarada que desabou sobre o Rio? Uma calamidade: parou tudo: ficou tudo anarquizado ou destruido. Ficamos sem luz e sem telefones, sem transportes e sem abastecimentos. E, por cima disso, a lama invadiu as ruas, as casas, até as almas... Um lençol de lama cobriu a cidade!

E com algumas horas apenas de chuvas pesadas, quantos acidentes, quantas mortes, quantos desastres! Houve 23 desabamentos; morreram 16 pessoas e 25 ficaram feridas. Um ônibus — onde andará a Inspetoria do Tráfego que não fiscaliza o ferro velho da cidade? — um ônibus incendiou-se, matando, carbonizados, 12 passageiros e deixando gravemente feridos 23! Uma barreira, no Leme, escorregou sobre uma casa de familia, matando 3 pessoas que dormiam! E por toda parte prejuizos, transtornos, acidentes os mais lamentaveis. Por que? Porque não temos administração municipal. Ninguem cuida do problema do escoamento das aguas pluviais, da defeza da cidade contra a agua, a lama e as pedras que descem dos morros. Para que cuidar disso, se é obra obscura e silenciosa, que não aumenta a popularidade dos prefeitos nem se pode utilizar na demagogia politica das vésperas de eleições? Em compensação, a enchente teve uma utilidade eleitoral: vinte milhões de cruzeiros, ás vésperas do pleito... para retirar a lama das ruas!

Como isso não bastasse, temos aí a falta de carne. Quer dizer: praticamente a fome. Os açougues fizeram greve. Como estão pleiteando ou o aumento ou a liberação dos preços da carne, para forçar mais uma capitulação do governo, resolveram suspender o abate de gado! E ha mais de uma semana está o Rio sem carne para comer!

O peixe, por isso, subiu de preço, tornou-se precioso e raro. Nas feiras livres — cuja fiscalização é uma vergonha! — os feirantes culminaram em grosseria e especulação:

— Não vendo peixe hoje senão ás pessoas com quem simpatiso! eis a exclamação atrevida e impune dos peixeiros das feiras-livres ao serem assediados pelas donas de casa aflitas e humilhadas. Onde anda a Policia? Que é feito da fiscalização municipal?

Policia e fiscalização municipal — é verdade — têm seus préstimos nas Feiras-Livres, como vamos vêr. Na Feira da Praça da Paz, em Ipanema, apareceu ha pouco um feirante honesto, querendo vender frutas abaixo do preço das tabelas, que, como toda gente sabe, é um preço teto: só se pode vender até a cifra estabelecida. Mas nada impede que se venda por menos. E o homem dos frutos achava que poderia vender abaixo do preço da tabela — ganhando bastante. Pois sabem o que sucedeu? O fiscal e o guarda municipal compareceram, violentos e indignados, e, apesar dos gerais protestos, fecharam a barraca que estava vendendo mais barato que as outras! E a cena se repetiu nos dias seguintes nas feiras da rua Santa Clara e da Praça Cardial Arcoverde! Não é permitido vender barato... E é para isso que existe a fiscalização municipal! O fiscal é surdo e cego ás reclamações contra a especulação e a ganancia e á grosseria dos feirantes. Mas está sempre alerta para defender os especuladores, os gananciosos e os deshonestos. Um escandalo e um desafôro! Será



A Delegacia de Economia Popular de Fortaleza, resolveu mandar rapar a cabeça dos leiteiros que adicionarem agua ao leite.

(Do noticiário)

— Agora sim, surgiu-nos, finalmente, magnífica oportunidade!...

que o Prefeito ignora tais coisas? E' possivel. Mas precisa ficar sabendo — para punir os funcionarios venais, relapsos ou ineptos.

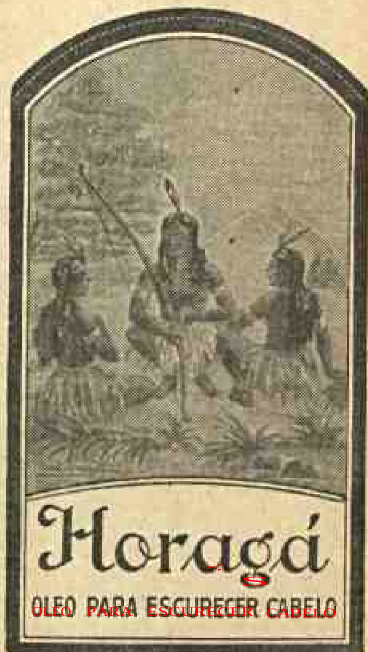
E a Comissão de Preços para que serve? Citemos um exemplo: A C.C.P. tabelou a Cloromicetina a 250 cruzeiros o vidro. Pois bem, a Drogaria que mais barato a vende cobra o vidro a 285 cruzeiros. Na maioria delas o preço é de 335 cruzeiros o vidro!

O leite... Nem é bom falar! Preço de inverno e verão — sempre o mesmo: proibitivo. E o leite escasso, ruim, alem de caríssimo. Entretanto, o Governo não acha meio de acabar com o monopolio da C.C.P.L., temendo talvez que a livre concurrencia venha arruinar os Alli-Babás que sucederam á Cel...

Ora, uma cidade em que a vida é isso, pode lá ser considerada Cidade Maravilhosa? E', isso sim, uma maravilha de desordem, desorganização, anarquia administrativa. E para terminar, uma pergunta: por que só não chove atualmente nas represas de Ribeirão da Light? Essa Light consegue cada coisa!...

Enfim, com vinte milhões de cruzeiros para varrer a cidade e retirar a lama das ruas, o dinamismo do nosso General-Prefeito bem pode aproveitar o dinheiro e a oportunidade para fazer alguma coisa de util — como, por exemplo, terminar as obras inacabadas da Prefeitura. "A quelque chose malheur est bon"...

—x—



FÓRMULA INDÍGENA PREPARADA COM VEGETAIS DA FLÓRA BRASILEIRA. E' BASTANTE UM SÓ VIDRO PARA ESCURECER OS CABELOS. NEUTRALIZA AS IMPUREZAS DO COURO CABELUDO. A' VENDA NAS DROGARIAS PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEM-SE OS PEDIDOS POR REEMBOLSO. — Preço Cr$ 25,00 RUA NERY PINHEIRO, 101-RIO TEL. 32-0909

—x—

CURIOSIDADES ARITMÉTICAS

Forme os quadrados de 4, 34, 334, 3334, etc. Encontrará os resultados seguintes:

16
1156
111556
11115556
etc.

Analogamente, os quadrados de 7, 67, 667, 6667 etc, são

49
4489
444889
44448889
e assim por diante.

C. T.

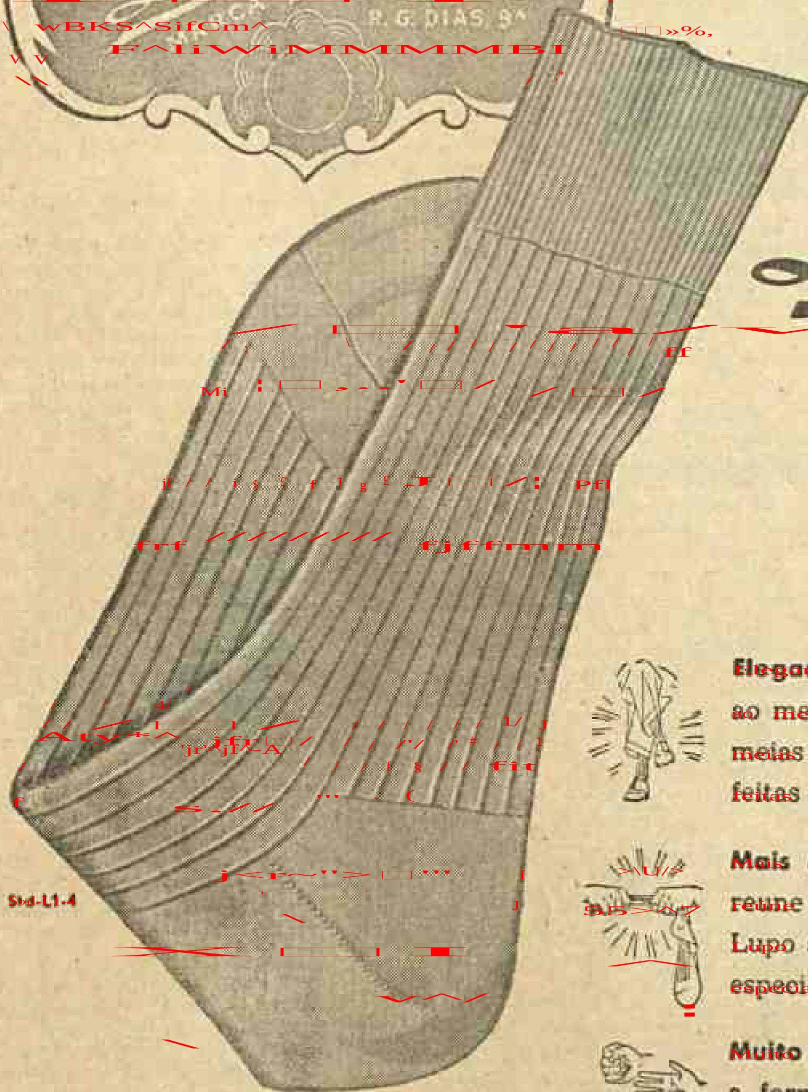


O maior nome em meias para homens apresenta



MEIAS *Lupo* de NYLON

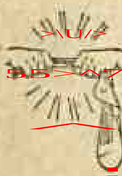
Du Pont



As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens



Elegantes como sempre! Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.



Mais duráveis! A nova meia reune à tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.



Muito flexíveis! Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Contos e Pontos . . .

UMBERTO PEREGRINO

QUEM transita pela estrada União-Industria, ha de ter visto o mimo de inocencia administrativa que vou descrever. Está bem á beira da estrada, balizando a cabeceira de bela ponte antiga, no estilo das pontes de estrada de ferro. Contudo, trata-se apenas da ponte rodoviaria que assegura o acesso ao arraial de Correias e a toda a imensa área do vale do rio Bomfim, que se desdobra, densamente povoado, até á famosa Fazenda do Banco, tão assiduamente frequentada, outrora, pelo Sr. Getulio Vargas, que lá ia espairecer-se das agruras da "Presidencia" á qual malvadamente o constrangiam. . .

Aquele vale é realmente uma maravilha e a cada passo se oferecem, á margem do rio, recantos pitorescos e acolhedores que o povo conhece e procura assiduamente para deliciosos pique-niques, a despeito da precariedade da estrada. Pois bem; um dia dêstes fui encontrar, á entrada da ponte de Correias, vistosa placa mandada colocar pelos poderes municipais de Petrópolis. Ao avistá-la de longe, cuidei, alvoroçado, que se tratava afinal de alguma indicação sobre o valor turistico daquele vale. Depois, naturalmente, como é dos hábitos brasileiros, a estrada seria alargada e pavimentada, os recantos mais aprasiveis seriam preparados para o conforto dos visitantes, a fazenda do Banco, em tão triste abandono, seria desapropriada e convertida num parque de uso publico, receberia, talvez, o horto florestal da Prefeitura de Petrópolis, creio que ainda inexistente . . .

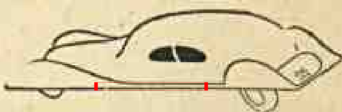
Tudo isso arquitetei num instante de otimista excitação, enquanto me aproximava da vistosa placa nova... Mas que decepção! Quando a pude ler deparei com os seguintes dizeres:

"— P.M.P. E' PROIBIDO TRANSITO PESADO".

De fato, a velha ponte de ferro anda ruinzinha. Parece que não a conservaram devidamente. O certo é que já andaram colocando escoras sob a sua armadura. Depois lastrearam-na com robustos pranchões. Acompanhei com apreensão esses sucessivos remendos de emergencia, sempre, todavia, esperançado de que a providencia certa e definitiva se objetivasse a qualquer momento. O que aconteceu, porém, foi a placa:

"— E' PROIBIDO TRANSITO PESADO".

ASSIM CAEM AS PONTES . . .



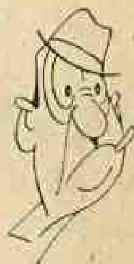
E assim, alem da penosa decepção, criou a Prefeitura de Petrópolis cruel angustia no espirito de todos que se servem daquela ponte. Sim, cada um ha de perguntar a si mesmo antes de arriscar-se sobre a ponte — oficialmente declarada fragil — com a sua carroça, o seu caminhão ou o seu carro de passeio:

— Que entenderá a Prefeitura de Petrópolis por carga pesada?

E a verdade é que, se de repente a ponte se abatesse com alguma carga, fosse ela qual fosse, a nossa leal Prefeitura de Petrópolis poderia exclamar em tom gravemente reprovativo:

— Não avisei que a ponte não aguentava carga pesada? Eu não disse?

E' claro que o Prefeito Castrioto, homem inteligente e administrador operoso, não teve cumplicidade nessa estranha e pitoresca providencia adotada pelo orgão da sua administração. E tanto não teve que a duração do prudente aviso foi de apenas algumas semanas. Talvez o proprio Prefeito a tenha mandado retirar apressadamente, com algumas palavras energicas, embora no intimo se deliciasse com a original solução do seu engenhoso preposto municipal. . . E não somente desaprovou a solução literaria com que se procurou atender á precariedade da ponte de Correias, como tomou a providencia completa e adequada, já em franco andamento, de fazer construir outra ponte.



Fico aí, em todo caso, o registro dêsse pitoresco caso de uma ponte que, ameaçando ruir, foi prontamente atendido, por quem de direito, com uma providencia literaria . . . Já agora estamos assegurados de que tudo irá bem em Correias, mas é forçoso reconhecer que esse caso, em tempo remediado, provém, como tantos outros, e talvez o da recente catastrofe da Leopoldina, dessa mentalidade brasileira das improvisações, das facilidades e até d fraude nas coisas mais serias, mesmo aquelas que diretamente dizem respeito á segurança coletiva.

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidora para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Infração da "gravidade"

Afim de pôr á prova a força imensa
Do campeão que nos veio visitar,
Quiseram certas damas, diz a imprensa
Por esse heroi fazer-se carregar.

Cada uma delas certamente pensa
(E que mal haverá nesse pensar?)
Que a sensação será bem mais intensa
Adorando-se a Força em seu altar.

O lutador, esse, maravilhado,
Ás damas se rendeu logo, curvado,
Ele que a desafiar ninguem se atreve.

Pêso não lhes sentiu; era cada uma
Dessas Belezas todas mera pluma,
Tendo a cabeça, mais que tudo, leve.

João Rialto



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes, só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis á água e á poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que mereça o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Contra manchas, espinhas, cravos e rugas. Previne o contagio de certas infecções.
Purifica e perfuma a pele.
Não deixe de aconselhar ao seu marido usa-la após a barba.

AGUA ANTISSÉPTICA
Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 20,00

Gratidão

Uma grande dama de outros tempos tinha criado e educado, por caridade, uma pobre orfã. Quando esta completou doze anos, disse a sua bemfeitora:

— Madrinha, ninguem neste mundo é mais agradecida do que eu; para prova não vejo meio melhor do que dizer a todos que sou sua filha. Mas não se ofenda; não direi que sou sua filha legitima e sim bastarda.

— x —

Baixa alarmante

A caminho da casa de uma cliente, o medico encontrou-se com um amigo, de quem ouviu péssima noticia: as ações da companhia de que ambos eram grandes acionistas estavam baixando assustadoramente. A' cabeceira da doente, enquanto lhe tomava o pulso, o esculapio murmurava:

— Baixando, meu Deus! Baixando consideravelmente!

A doente pôs-se a gritar que ia morrer, que estava sem pulso. Acudiu gente e só o oleo canforado confortou a paciente.

NA IMPOSSIBILIDADE DE SE ENCALACRAREM AINDA MAIS, OS ESTADOS ESTÃO AGORA EXPLORANDO A UNIÃO, POR INTERMEDIO DOS POLITIQUEIROS.

NÃO ERA ...

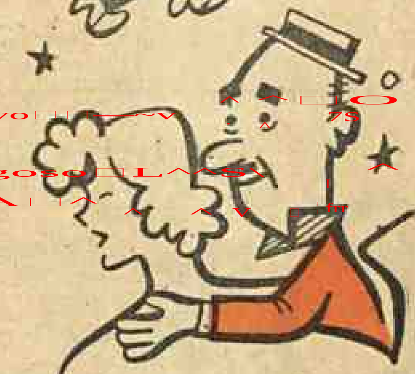




Seu Fragoso, cidadão pobre e honrado, ia andando pela rua quando viu na sargeta uma nota de mil cruzeiros.

Pensou consigo mesmo: esta nota vale um passeio de automovel, um abraço da Carmelita, um jantar numa *boîte*, champagne, caviar, etc.... Seu Fragoso, entretanto, após mirá-la e remirá-la com toda a atenção, deu-lhe um ponta-pé e seguiu altivo seu caminho. Pergunta-se: por que seu Fragoso não guardou a nota? A resposta está, de cabeça para baixo, no pé desta página.







A nota era da 1.ª série — 2.ª estampa e seu Fragoso não queria negócio com a Polícia.

MALZBIER da BRAHMA

aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição.



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

DE MONTHERLANT

As aves, como os animais, não mentem. Foi por isso que o homem as escravizou: elas lembravam-lhe a verdade.

O limite da idade, para que uma mulher seja desejada por mim, é, no máximo, de vinte e seis anos. Quanto ao limite mínimo é melhor não falarmos nele.

A mulher odeia sempre o cérebro do homem.

A unica maneira de transformar a coisa louca que é o casamento em algo mais ou menos sensato, seria permitir o divórcio ao simples desejo de um dos conjuges, sem justificação da sua parte. O padre tem direito de deixar a batina, depois do noviciado, se não sente vocação ao casamento místico. O casamento civil é, tambem ele, uma vocação. E' preciso tê-lo pôsto á prova afim de sabermos se o temos.

O lar não deve ser o lugar onde se vive sempre, mas o local ao qual se volta.

Há fortes razões para que a mulher se case. Para que o homem se case não ha senão uma. Ele é levado a isso por gregarismo. (E' portanto muito natural que a lei dê ao homem, no casamento, situação melhor do que á mulher). "Mas então, por que os homens se casam?" perguntei um dia ao abade Mugnier. Respondeu-me: "Pela atração do abismo".



Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!



Um artista não deve contar senão com sua obra.

Casar-se com uma pessoa ainda passa. — E' necessário, porém casar-se com um bando de desconhecidos — a obscena tribo dos pais e mães; irmãos e irmãs; tios e tias; primos e primas, que tambem têm direitos sobre vós, ainda que seja, sòmente, na melhor das hipóteses, a de vos fazer perder tempo.

— Não, a sociedade é louca. Tudo isso é monstruoso. Se fosse absolutamente necessario casar-me (se a lei a isso me obrigasse), pediria a mão de uma mocinha da Assistência Pública.

Não existem pessoas orgulhosas; existem pessoas que falam do seu orgulho, e as outras.

A espécie, evidentemente, tem necessidade de que as mulheres sejam valorizadas. Para onde iriamos se o homem se pusesse a ver na mulher sòmente aquilo que ela é!

O homem não deseja a mulher porque a ache bonita, mas decreta sua beleza para justificar seu desejo.

O mistério do homem é que a mulher possa amá-lo.

Não há exemplo de casamento em que um dos cônjuges não tenha sido mais ou menos enganado pelo outro.

—x—

APARELHO PRODIGIOSO

Segundo noticias transmitidas de Los Angeles, cientistas norte-americanos estão trabalhando na construção de um cerebro mecanico que fará traduções, calculará e até predirá o tempo. Quando estiver concluido, o prodigioso aparelho poderá preparar folhas de pagamento de salarios e substituir funcionarios. Fará 16.000 adições e 4000 multiplicações em um segundo, bem como fixará milhões de palavras. Fornecerá tres palavras equivalentes em linguas estrangeiras para uma palavra inglesa. Sua "memória" trabalhará com um tubo catodio e uma fita magnética em substituição dos arcaicos depósitos de mercúrio.



Verbete

Cristaleira — movel que rehabilita objetos de vidro.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquizas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthes Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de várias manifestações do enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada á Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não são produtos de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro.

NO RIO
É ASSIM!



SÓ VENCEM OS QUE USAM

"SUPERFIXO"

SUPERFIXO

E' O MAIOR FIXADOR DE TODOS OS TEMPOS E DE TODAS AS CLASSES . . .

SUPERFIXO

É O SUPER CAMPEÃO DOS FIXADORES MODERNOS



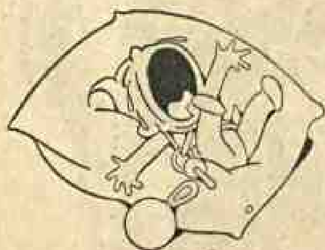
Laboratório SEIVA de MUTAMBA
RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

Atendemos a Pedidos pelo Reembolso Postal no Minimo de 6 Vidros á Cr$ 10,00

O primeiro do seculo

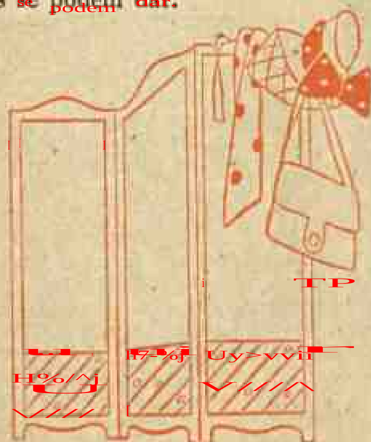
Os Estados Unidos conseguem ser os primeiros em um bocado de coisas. Em geral conseguem isto por esfôrço, perseverança, inteligência etc. Uma vez, porém, eles o conseguiram por mero acaso. A primeira criança nascida no século XX foi um americano. A cegonha apareceu á meia noite em ponto e deixou o guri em St. Louis. A cidade ficou honradissima com a preferência. A diferença entre o primeiro e o segundo nascituro foi de apenas dez segundos.

O guri de então, hoje homem de negocios próspero e grisalho, foi o "Baby Shaw" que recebeu presentes de toda a parte do mundo.



Os biombos estão na moda

Os orientais gostam muito de biombos porque, segundo eles, os espiritos só andam em linha reta. Se encontram obstáculo que os faça mudar de caminho, preferem voltar para o lugar de onde vieram. "Nosotros", porém, já não acreditamos tanto em espiritos (um pouquinho sempre se acredita), mas bem que precisamos de biombos. Num apartamento pequeno ele constitue, muitas vezes, a solução de mais de um problema. Um biombo com papel pintado de um dos lados e tres espelhos no outro, com cabide para pendurar chapéus, bolsas e até uma peça ou outra de roupa, substitue perfeitamente o quarto de "toilette" que hoje é luxo a que muito poucos se podem dar.





Quando a mulher quer...

As mulheres independentes, ou pseudo-independentes, que trabalham para se manterem, que fumam e bebem como qualquer homem, que andam de motocicleta e discutem Freud, afirmam, volta e



meia, que o casamento é instituição fora de moda. As estatisticas, porém, provam que na América, país em que as mulheres são particularmente livres, de cada cem casamentos sómente vinte foram o resultado dos esforços do homem. Em cinco por cento dos casos a "corte" foi mútua, nos restantes setenta



e cinco a mulher foi que resolveu casar-se com o sujeito.

Como disse John Vanbrugh: "Uma vez que a mulher lhe dê o coração, não ha jeito de você se livrar do resto dela."

———::———

Precaução filial



O pai, muitas vezes milionário, já estava cançado das estroinices do filho. Resolveu certo dia passar-lhe um sermão. Disse ao rapaz que a sopa ia acabar, que era preciso que ele trabalhasse em alguma coisa. E, disse de dedo em riste:

"Como é que você se irá arrumar, depois de minha morte?" E o rapaz, muito timidamente: "Eu tinha pensado em pôr no seguro... a sua vida".

——×——

VISITA IMPORTUNA

Molière, notoriamente, era acerrimo inimigo dos medicos, mas, por sua infelicidade, não deixava de adoecer.

De uma das vezes, quando lhe anunciaram o medico que haviam chamado para vê-lo, Molière virou-se para o lado da parede, ordenando:

— Digam a esse medico que eu estou doente e não posso receber ninguem.

———::———

ANSIA ETERNA

Nós perturbamos a vida pelo receio da morte, e a morte pelo cuidado da vida. Uma nos aborrece e a outra nos intimida.

Montaigne

Cinderela

A greve das "midinettes"

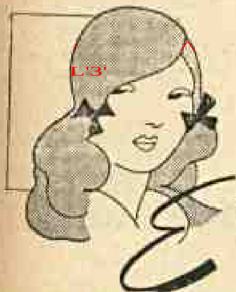
Recentemente as "midinettes", essas figurinhas lindas que dão tanto encanto a Paris, resolveram entrar em greve. Elas queriam aumento de trinta por cento nos salários, porque, por serem bonitinhas e frágeis, elas não podem viver só de suspiros e amor. A hora da greve foi muito bem calculada: o minuto exato em que os grandes costureiros iam lançar suas coleções da estação. A policia procurou intervir, mas era impossivel obrigar aquelas criaturinhas sorridentes a fazerem o que não queriam.

Resolveram os donos das casas de moda seus problemas da melhor maneira possivel. Jacques Fath, por exemplo, pôs os modelos e as vendedoras de agulha e linha na mão, trabalhando no duro. Princesas e condessas pegaram no pesado, sem reclamar. Até uma das melhores freguesas da casa, a princesa Simone Troubetzkoi, colaborou, ajudando no que era preciso. Se maiores utilidades não teve a greve, teve pelo menos esta: botou a trabalhar gente que não sabia o que era isso.



Um SORRISO pàra todas...

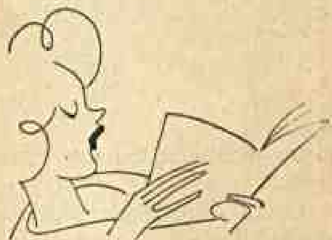
SIR I



ESTA leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi considerada, por iniciativa governamental, um centro oficial de turismo. Para isto grudaram-lhe um rotulo de cartaz — Cidade Maravilhosa, e fizeram larga e intensa propaganda em varios paizes do mundo. O atual Prefeito, muito interessado nessa ingenua campanha, transformou o Carnaval carioca em base de atração turistica — e essa alegre aventura consumiu copiosas somas da magra economia municipal. Embora sem dispor das condições elementares de conforto e prazer que o turismo exige, pois não temos hoteis nem diversões, e muito menos transportes e abastecimentos adequados a contentar aqueles que passeiam por prazer, curiosidade ou desfastio — temos sem duvida uma bela paisagem para mostrar, enfeitada de favelas e maraturas. Mas o pior — para o turista certamente — é que alem das favelas e da sujeira, o Rio possue atualmente o pior calçamento do mundo. Em vez de Cidade Maravilhosa, o Rio é hoje uma Buracopolis intransitavel. Falou-se muito dos buracos da cidade no tempo do sr. Aloor Prata. Entretanto, a cidade nunca esteve tão esburacada como hoje — nem mesmo naqueles saudosos tempos, em que ao lado dos buracos, em compensação, havia uma administração discreta, honrada e prudente, preocupado principalmente em repôr equilibrio na economia municipal. Hoje, apesar do turismo e do Carnaval, os buracos são mais numerosos do que no tempo do sr. Aloor Prata. E não existem só nas ruas dos bairros distantes e dos suburbios: abrem-se, crateras ameaçadoras, nas avenidas mais importantes do Centro e da zona Sul. A Avenida Beira-Mar, por exemplo, é uma renda de buracos, e buracos existem na Avenida Vieira Souto e na propria Avenida Delfim Moreira, reconstruida pelo sr. Dodsworth. Buracos se nos deparam em todas as ruas e avenidas, ás dezenas, ás centenas, aos milhares, como se não houvesse na Prefeitura (porque deve haver!) um serviço de vigilancia, conservação e reparação do calçamento da cidade. Não ha



mola de automovel que resista a uma corrida de Ipanema á Cinelandia! Porque a pavimentação das nossas vias publicas não tem conservação nem estabilidade: é um xadrez de buracos, uma colcha de retalhos de depressões, de altos e baixos, de fendas e calombos. E a uma cidade com tal calçamento — uma verdadeira Buracolandia — e tão abandonada na sua conservação urbana é que queremos transformar, por decreto, em cidade de turismo! Que bobagem, General! Primeiro tapemos ao menos os buracos da cidade... Depois, pensemos em turismo.



Os cronistas mundanos dos bons velhos tempos de Figueiredo Pimentel e João do Rio, a esta altura do ano, anunciavam decerto a "rentrée" — em francês, e lançariam com gravidade e compenetração o programa da "season", em inglês... Esses bons velhos tempos passaram. Passaram tambem os nossos cronistas mundanos do padrão 1900. Os de hoje — Gilberto Trompowsky, Jacinto de Thormes, Dyla Josetti — têm outro estilo. Como é natural na epoca do radio e da coca-cola... Mas os fatos permanecem inalteraveis — e os nossos costumes tambem, embora modernizados. Vamos ter, de Maio em diante, uma serie interminavel de recepções, concertos, conferencias, "parties", alem da temporada oficial de opera e da comédia franceza. Não está isso exatamente aquilo que os velhos cronistas da cidade denominaram — a "season"?

De Paulo César da Silva:

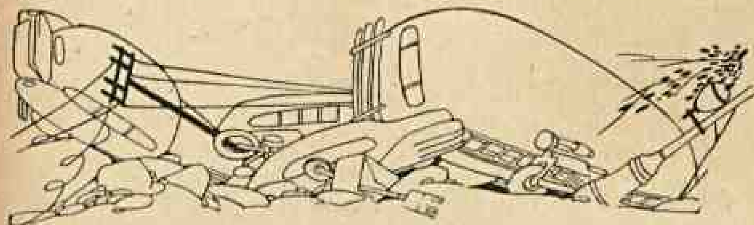
Já foste rosa
pássaro
cadências musicais
vento
estrelas
ondas do mar.

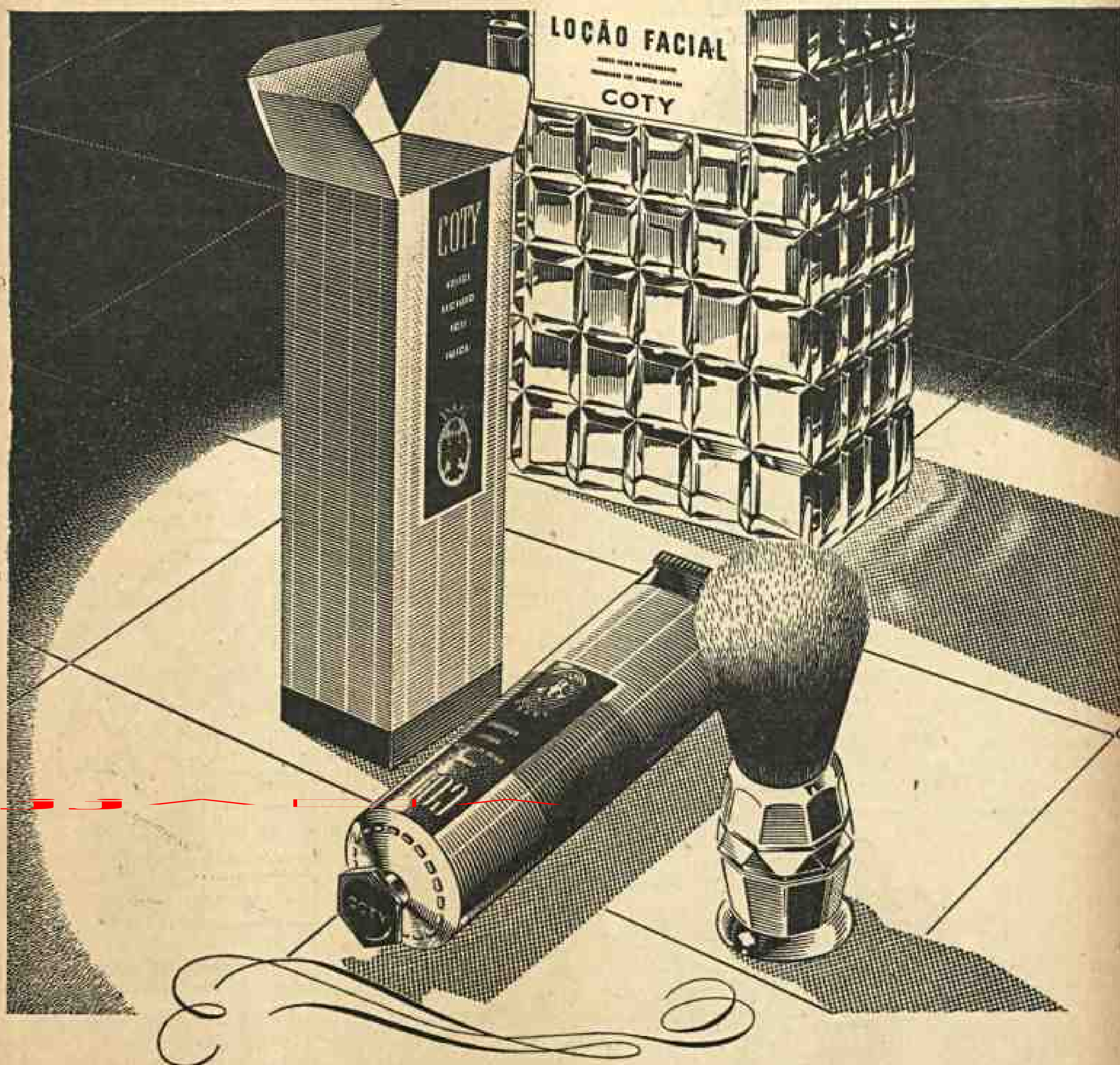
Só não foste esperança.
Já tiveste em teu corpo
os cheiros de incenso,
mato e terra molhada.

Em tôrno da luz
(não a minha)
teu corpo já esvoaçou.

De tuas mãos certa vez nasceu uma flor
que para mim acenou
(sòmente acenou)
e logo morreu.

E porque defunta
sempre lembrada
e porque lembrada
transfigurada em poema.





O único creme para barba
que **contém óleo de abacate**

Êste ingrediente exclusivo é precioso, porque penetra mais ràpidamente nos tecidos, amacia a epiderme e protege-a ao mesmo tempo contra a ação irritante da navalha. Adote hoje mesmo esta proteção diária para a pele.

Para uma aparência impecável

Use também, após barbear-se, a famosa Loção Facial Coty.

CREME PARA BARBA Coty

CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS

SÓ "

LOÇÃO TONICA BIOLOGICA

LAVA SEM AGUA

O CAP

SECA IMEDIATAMENTE

PARIS-RIO

PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276 TEL. 29-1530

HOMEM DE PAZ

—

Nascera ele a bordo, durante uma viagem que os pais faziam entre um porto peruano e outro chileno. Em homenagem ao Grande Oceano, recebeu na pia batismal o nome de Pacifico.

Talvez ainda não tenha existido individuo em quem o nome assentasse tão bem. Em pequeno brincava pouco e preferia brincar sózinho. A alegria ruidosa das outras crianças parecia incomodá-lo. Não raro, ficava muito tempo alheio ao que se passava em torno, como que absorto em profunda meditação filosofica. O pai e a mãe chegaram a nutrir certa apreensão de que Pacifico fosse ficando progressivamente (ou regressivamente) idiota. Quando chegou, porém, a época de ir para a escola, o receio dissipou-se; o menino mostrou-se aplicado e de inteligencia normal.

Não há quase material para se lhe traçar a biografia. Pacifico cresceu mudo e imperceptivelmente, como uma planta. Depois que lhe morreram os pais, sentindo-se só no mundo, em vez de procurar relações com ele, fechou-se ainda mais em si proprio. Amores, se os teve, ninguem lh'os conheceu, conquanto, pela lei dos contrastes, esse homem silencioso devesse encantar o sexo tagarela.

Quando já ia pelos trinta e dois anos, era empregado de certa emprêsa que explorava uma pedreira. A ironia do acaso forçou esse pobre rapaz, devoto do silencio, a trabalhar num escritorio que vibrava todo quando a dinamite destacava pesadas lascas de pedra do flanco da montanha.

O unico esporte que ele praticava era, á tardinha, fechado o escritorio, fazer umas escaladas prudentes, valendo-se dos degraus formados pelas explosões. Aos estouros de durante o dia seguia-se o silencio peculiar ás montanhas e ele gozava uma hora deliciosa.

Uma dessas ascensões, porém, foi-lhe fatal. Esquecida pelos operarios, uma mina explodiu inesperadamente, atirando a distancia o pobre Pacifico, que rolou, chegando cá em baixo em misero estado.

Ao estampido acudiu gente. Não havia quase esperanças de que o rapaz se salvasse. A' vista, porém, de um companheiro, a quem se afeiçoara, esboçou um sorriso e, com os olhos, deu a entender que o desejava mais perto. O amigo abeirou-se do leito. Então, com voz debil, que mal se percebia, proferiu a custo estas palavras:

— Você sabe... que eu... fui sempre... homem sossegado... homem de paz... Veja! Fui vitima... da dinamite... Não poderei ser... candidato... ao premio Nobel da Paz?

Y.


QUE GRAVATA!

E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...
LIMATORRES!!...
33 — ANDRADAS — 33



A XARADA

A C.C.P.L., para manter o preço extorsivo do leite, manda jogar no Rio Paraíba, diariamente, milhares de litros daquele alimento.

(Do noticiario)

— Quem é que pode entender essa gente?! Jogam leite fóra para manter o preço e pôem agua no leite para aumentar o volume...



Apuração

Por não se haverem desincompatibilizado na data legal os senhores Ademar de Barros, Milton Campos, Otávio Mangabeira, Canrobert P. Costa e Walter Jobin não poderão disputar as proximas eleições. Por esse motivo foram seus nomes retirados da apuração.

Conservamos, entretanto, apesar de inelegivel, o nome do senhor Eurico Gaspar Dutra, atendendo a que *a tout seigneur tout honneur.*

Para presidente:

Eduardo Gomes	16.271
Getúlio Vargas	8.896
Plínio Salgado	5.810
Alcides Etchegoyen	715

Para vice-presidente:

Salgado Filho	3.113
Juarez Tavora	2.227

Chapas :

Getúlio Vargas — Salgado Filho	2.477
Plinio Salgado — Juarez Tavora	2.132

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Getúlio Vargas	5.606
Nereu Ramos	4.256
Eurico Gaspar Dutra	852
Eduardo Gomes	695

— :: —

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e remetam-no a esta Redação, em mão propria ou pelo Correio.

E' AO POVO QUE COMPETE ESCOLHER O CHEFE DO ESTADO

Careta - Instituto GALOPE

— :: —

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

PARA PRESIDENTE: ....

PARA VICE-PRESIDENTE: ....

Quem deseja NÃO VÊR no Catete? ....

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

Neste concurso não ha "marmelada"...



PETROLEO ROSINEA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINÉA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

MELHOR GASOLINA

Anunciaram de New-York novo processo para a produção de gasolina de alto teor em octana superior ao combustivel obtido pelos processos termais comuns. E' "forma avançada de produção de gasolina" por meio de distilação pelo calor e essa produção "oferece novas possibilidades aos atuais motores de automoveis". Pelo que se declarou, as instalações para fabricar gasolina pelo processo aludido já estavam prontas em 1941, mas a produção foi suspensa por causa da guerra. "O processo em questão, resultado de pesquizas realizadas por conhecidos engenheiros especializados, representa outro grande passo em pról da ampliação dos recursos para aumento de produção de gasolina de elevado teor em octana, pois combina essencias anteriormente utilizadas como combustivel com nafta de petroleo." Alem disso, o processo é muito economico. Transforma 5 barris de nafta em 6 de gasolina com percentagem elevadissima em octana ou seja 150% a mais do que a nafta original.

—x—

AINDA BEM...

Eis como um reporter, dos chamados "focas", descreveu um latrocinio ocorrido nesta capital ha alguns anos:

"Evidentemente o que levou o assassino a cometer o horroroso crime foi a mira no dinheiro; mas, por felicidade, o assassinado tinha ido depositar, na vespera, todos os seus fundos num Banco e foi graças a isso que não perdeu senão a vida".

MANDA QUEM PODE...

Quando estava no apogeu da gloria e do poderio, Napoleão I notou que não havia no calendario o nome de São Napoleão e manifestou o desejo de ve-lo figurar no dia do seu nascimento — 15 de Agosto.

Descobriram logo depois os prelados franceses um martir com o nome do imperador, ressussitado por São Domingos em 15 de Agosto de 1218. Passou a ser o santo desejado por Bonaparte...

DO CONTRA? -EU, HEIN!...



"Topo" qualquer "parada"

Como um atleta perfeito, vou vencendo, com um sorriso nos lábios, nos esportes e nos estudos. E o bom humor e a bôa disposição devo ao regime Eno — Eno tomado diariamente ao deitar e ao levantar — que permite uma digestão perfeita. Eno é laxante, antiácido, alcalinizante e saudavel efervescente. Combate a prisão de ventre, a azia, a má digestão. Tome você também "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

O "COFRE" DO MELEANTE

Foram presos ao desembarcarem na Baía diversos meleantes procedentes do Sul do país. Um deles, ao fazer declarações, mostrava certa dificuldade em consequencia de uma saliencia no rosto que ele disse ser um quisto. A autoridade desconfiou e exigiu que o prêso mostrasse o quisto. Retirada a dentadura, foi encontrado a ela presa uma nota de mil cruzeiros, que o larapio havia surrupiado de um companheiro de viagem, guardando-a na dentadura. Cofre incomodo!...

—x—

OS DRAMAS DA VIDA REAL...

Quando se preparava para a cerimonia nupcial, uma jovem foi ao banheiro de sua residencia. Como pessoas da familia estranhassem a demora da noiva, foram procura-la e encontraram-na caida sob os efeitos do gás que escapava do aquecedor. Após o corre-corre que o fato provocou, continuaram os preparativos para as bodas. Houve, no entanto, quem comentasse, com certa razão, que a moça preferira o envenenamento por gás ao "enforcamento"...

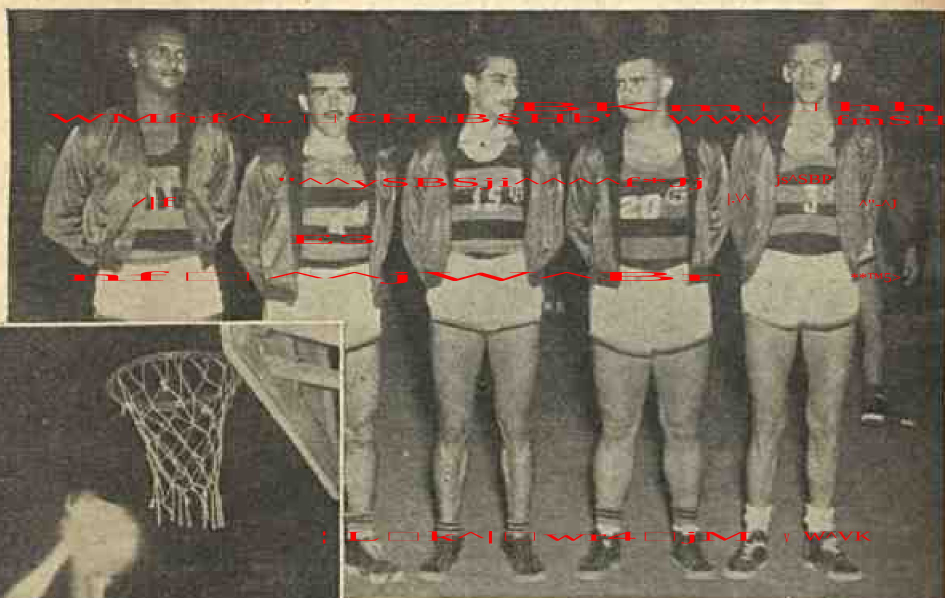
—x—

AINDA AS COMBINAÇÕES DE SANGUE

Em numero recente publicamos as combinações de sangue para transfusão e agora as completamos: o sangue A pode ser transfundido para os sangues A e AB e receber o A e O; o sangue B pode ser transfundido para o B e o AB e receber o B e o O; o sangue AB só pode ser transfundido para o AB mas pode receber todos os outros tipos; o sangue O, pelo contrario, pode ser transfundido para todos os quatro mas só pode receber o O.

Ha ainda os caracteristicos M e N; estes, porém, são mais especializados e não têm efeitos nas transfusões.

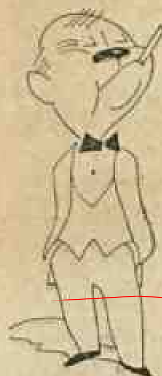
Bola ao cesto





O BASKET-BALL tem-se tornado muito popular nestes últimos anos. Aos jogos dêsse esporte já aflue apreciavel assistencia. No jogo entre o Flamengo e o Tijuca, realizado recentemente nesta capital, levou a melhor o Flamengo pela elevada contagem de 48 x 28. Após o 1.º tempo, em que houve equilibrio de forças, com o marcador consignando 16 x 12 a favor dos rubro-negros, no 2.º o Flamengo dominou o adversário para vencer facilmente. As fotografias que publicamos mostram, de cima para baixo: O five vencedor; Waldir impedindo que Algodão consigne dois pontos para seu clube; lance renhidamente disputado, Raimundo, Alfredo e Tião procuram arrebatar a bola de Carlito e Waldir, no que falharam, pois que a pelota tomou o rumo da lateral.





Onde aparece Vitor Hugo...

Umberto Peregrino



O NOVO "Plano do Tráfego", elaborado pelo Major Cortes, representa a primeira tentativa de sistematização do trânsito nesta Capital, á base de dados estatísticos, consideradas as leis fundamentais da circulação e tendo em vista determinados objetivos de interesse público. E' certo que as soluções propostas serão experimentadas na prática. O próprio Maj. Cortes, na sua exposição pública, começou por acentuar isso. Foi alem, adiantando muito lucidamente que todas as soluções para o trânsito serão sempre soluções provisórias, pois dia a dia se alteram as condições da vida da cidade, que é um organismo vivo, em contínuo e ás vezes imprevisto desenvolvimento. Ficarão, destarte, as soluções do trânsito permanentemente sujeitas a revisão, e se forem, como as de agora, soluções sob muitos aspectos revolucionárias, é claro que sómente as indicações da experiência poderão sanciona-las.

Ha, contudo, no Plano do novo Diretor do Trânsito, inovações pelo êxito das quais a gente quase se responsabiliza de antemão. A solução dada, por exemplo, á utilização da Avenida Rio Branco é verdadeiro achado e só podia surgir, como surgiu, de estudo meditado e inteligente sobre a carta da cidade. Dentro dêsse mesmo sistema de trabalho, corrige-se aquele erro monstruoso que era a mão única em Uruguaiana, no sentido da rua Marechal Floriano, criando o cruzamento obrigatório, na Av. Presidente Vargas, das duas correntes de tráfego entre o centro e a zona Norte da cidade. Aliás, erro do mesmo teor será igualmente corrigido em Copacabana, onde a Av. Atlântica, espaçosa via periferica, fôra preterida quando se procurou estabelecer dois eixos de mão única naquele bairro. Desaparecerá também a desesperadora e inútil discriminação de mão única, que se instalou em todas as transversais de Copacabana e Ipanema. Em certo momento, houve verdadeiro delírio de pregar setas de mão única na cidade, só porque algumas experiências se haviam revelado proveitosas. O Maj. Cortes agora vai utilizar essa providência apenas



na conta justa, podando os exageros e abolindo as fixações falsamente vantajosas. Quanto a Copacabana, cuido que faria bem se mantivesse a mão única em Santa Clara e Siqueira Campos, que se ligam com o túnel Velho e varam o bairro transversalmente, na altura do seu centro de gravidade. Lembro ainda o caso da rua Pompeu Loureiro, cujo tráfego foi orientado provocando perigoso cruzamento na boca do corte do Cantagalo.

Notei falta, no Plano do Maj. Cortes, de qualquer referência às ruas Mem de Sá e Riachuelo. Em ambas, sabidamente, ocorre grave represamento de trânsito, sobretudo nas extremidades, em geral por causa dos bondes sempre lerdos, e às vezes mais lerdos ainda, para perfeita comodidade dos fiscais da Light, que não são numerosos nem primam pela presteza... Na rua Riachuelo conta-se mais com os represamentos produzidos pelas amiudadas saídas dos caminhões da Antártica.

Mas, se o Maj. Cortes arquitetou tão inteligentes e esperançosas soluções para tudo mais, é obvio que encontrará meios de melhorar as condições de circulação nesses dois pontos de contato entre as zonas Norte e Sul da cidade.

Em suma, bastará que o Maj. Cortes possa recolher, na execução prática do Plano que tão conscienciosamente elaborou, êxito igual ao que obteve ao revelá-lo perante o público. Realmente, a exposição do Diretor do Trânsito foi admirável de clareza, simplicidade e objetividade. Nem faltaram para tempera-la bons momentos de bom humor, na frase viva e, por vezes, irônica do Maj. Cortes. Gostei também de vê-lo, rápido e seguro nas respostas, na hora do debate. Aliás, o debate acabou convertido em torneio de eloquência encomiástica. Sucessivas vozes se fizeram ouvir em fervorosos louvores ao Plano que acabava de ser apresentado. E para fazer inveja aos que não estiveram no Automóvel Clube, referirei que houve até discurso com estirada citação de Vitor Hugo, na língua original... Jamais, evidentemente, podíamos supor que houvesse oportunidade para o velho Vitor Hugo numa tertúlia sobre trânsito... Pois houve, e citou-o um engenheiro, no curso de inflamada oração... Quantas subversões, em atropelada sucessão: um engenheiro orador, cita um dos maiores poetas da humanidade, a propósito de tráfego urbano...

Mas também nessa emergência o Maj. Cortes se portou admiravelmente, pois era comovedora a sua acuidade auditiva... Sua vitória foi espetacular e em toda a linha. Para mim não teve graça; eu já sabia que seria assim.





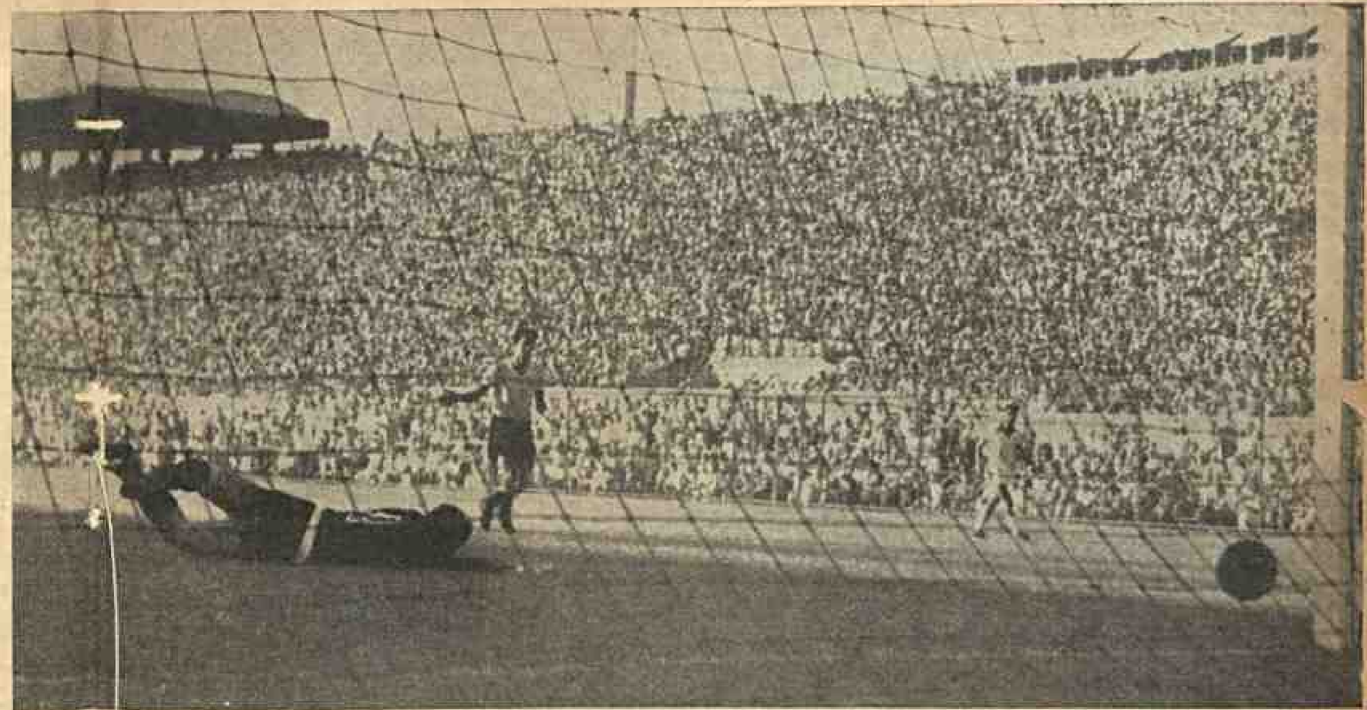
A U.D.N. depois de dar por paus e por pedras, terminou por onde devia ter começado: por lançar e confirmar a candidatura do honrado, grande patriota que é o Major Brigadeiro Eduardo Gomes ao futuro período presidencial. Eduardo Gomes é o único militar dêste momento que inspira confiança à nação, porque a farda não lhe desfigurou a mentalidade. Eduardo é soldado com intelecto de paisano. Se em 1945, em lugar de dar ouvidos às infamias e às candinhices que os politiqueiros interessados andaram espalhando pelo país, o eleitorado houvesse sufragado nas urnas o nome dêsse inclito varão, temos certeza de que o Brasil não se teria afundado no lamaçal em que se encontra. Que não se cometa novo equívoco — que desta feita seria o derradeiro — é o que todos os brasileiros de vergonha ardentemente desejam.

Brasil 3-Uruguai 2









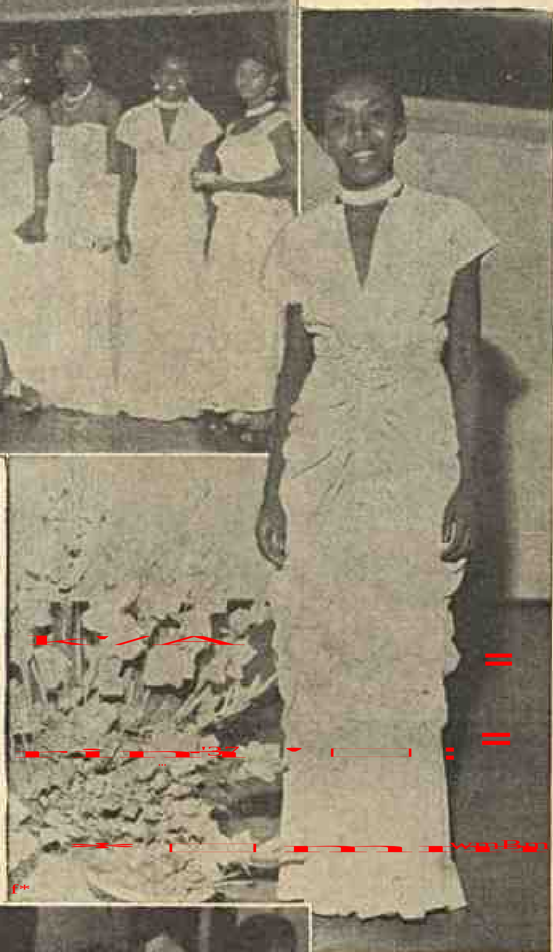


O SELECIONADO brasileiro, o **branco**, tem decepcionado. Perdeu feiamente para os uruguaios, no Pacaembú, para os orientais que estão jogando foot-ball de 2.ª categoria. Em São Januário, oito dias mais tarde, ganharam. Ganharam, porém, fracamente, deixando, não obstante a vitoria, impressão de fraqueza, de incapacidade, de decadencia. Vencendo pelo **escore** minimo de 1 **goal**, o selecionado **branco** habilitou-se ao terceiro jogo, que se realizou na noite do dia 17 ultimo, no Stadio do Vasco. Embora tendo novamente vencido pela contagem minima de 1 x 0, nosso selecionado, mais uma vez, decepcionou. Se não melhorar muito verá o campeonato mundial por um óculo. No nosso selecionado existem falhas importantes que precisam ser sanadas enquanto é tempo. Ha jogadores que estão atravessando mau momento, outros cujo produção decaiu, e outros, finalmente, que parecem em precário estado de preparo fisico. Por que não lhes dar substitutos? Por que insistir-se em manter no selecionado dianteiros cujos arremates são quase sempre sem direção? Ha no selecionado nacional pelo menos quatro elementos assás fracos que se não melhorarem muito comprometerão o onze nas próximas lutas internacionais. São do jogo de domingo, dia 14 do corrente, as fotografias que publicamos. A' esquerda o scratch brasileiro; bôa defesa de Maspoli, o arqueiro uruguaio; o selecionado uruguaio.

A' direita os tres tentos feitos pelos brasileiros.







Boneca de Pixe

BONECA de Pixe é a replica dos individuos de côr ás que são Miss Isto, Miss Aquilo, Rainha disto, Rainha daquilo... Foi no dia 13 de Maio do corrente ano, em comemoração á "Abolição da Escravatura" em nossa terra, no salão do Sindicato dos Contabilistas, que se realizou a festa para a escolha da **Boneca de Pixe de 1950.** O Ministro e o Consul do Haiti e suas senhoras foram os convidados de honra da festa. Dentre as concurrentes, que se encontram na fotografia de cima, foi escolhida a da fotografia do centro, que se apossou do título. Em baixo os diplomatas do Haití, que presidiram á festa.





Batismo de Calouros

Os veteranos da Faculdade Nacional de Medicina batisaram os calouros de 1950. Empunhando estandartes com charges políticas ou alusivas a fatos e pessoas da Faculdade, os novatos, fantasiados uns, quase despidos outros, vieram para a rua para o serimonial do batismo. Fizeram grande algazarra, cantaram, discursaram, divertiram-se e divertiram o público. Finda a serimonia, regressaram à faculdade sempre alegres e folgazões.



O 142.º aniversario do DIN







EM comemoração ao 142.º aniversário de fundação, o Prof. Paula Achiles, diretor-geral do Departamento de Imprensa Nacional mandou rezar missa festiva na Capela que foi edificada no pateo interno, e inaugurou o auditório que, como não podia deixar de ser tomou o nome de "Presidente Dutra". Nesse auditorio foi realizada a IX Mostra de Livros, na qual foram apresentados todos os livros ultimamente editados pela Imprensa Nacional. As fotografias mostram, de cima para baixo:

1.º — O representante do General Eurico Gaspar Dutra quando retirava a bandeira que cobria a placa alusiva ao auditorio recem-inaugurado.

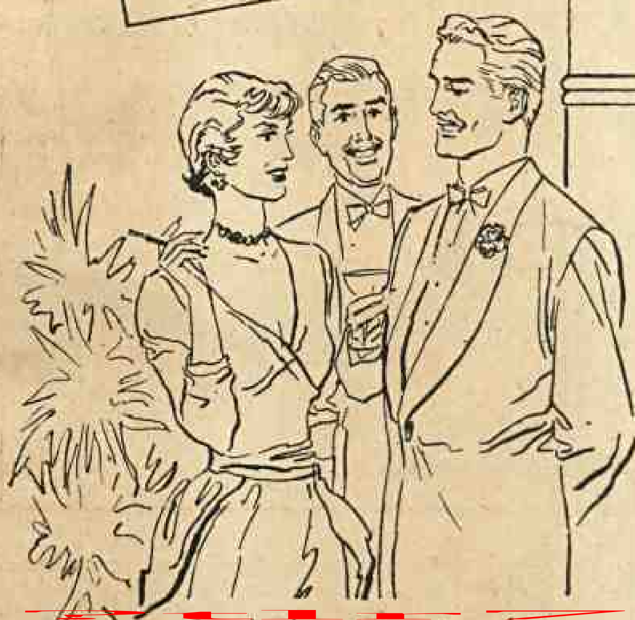
2.º — O padre Arruda Camara benze o local.

3.º — O operariado que trabalha no DIN, formado no pateo do edificio, aguardando a entrada da missa.



para a sua barba diária...

AGUA DAGELLE



TÃO VITAL COMO UMA BOA LÂMINA!

Sua barba não será perfeita sem o toque final da AGUA DAGELLE — composição ideal para ser aplicada depois de barbear. A AGUA DAGELLE é refrescante — tônica — higiênica para a pele... dá um toque final em sua aparência! E uma boa notícia para os homens de barba cerrada — o uso constante da AGUA DAGELLE facilita a barba diária. Quem usa AGUA DAGELLE uma vez... usa sempre!



Dê o "toque final" com AGUA DAGELLE

USE EM CASA
EXIJA NO BARBEIRO

38.014

QUE IMAGEM ORATORIA!...

O juri estava sendo presidido por conhecido magistrado paulista. Como advogado da defesa atuava um jovem rabula, mirradinho, de fracos recursos oratorios. Concluida pelo promotor a acusação, ergueu-se o patrono do delinquente e, depois de rebater as acusações que pesavam sobre seu constituinte, exclamou:

— O juri, senhores do conselho de sentença, nada mais é do que um lauto banquete: o reu é o prato; vós, senhores jurados, sois os comensais e vossa excelencia, meretissimo juiz, como a mais alta autoridade, sois o perú...

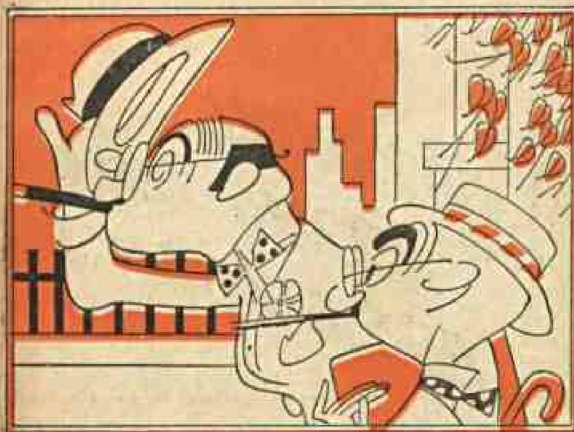
Depois disto, o réu pegou o grau maximo...

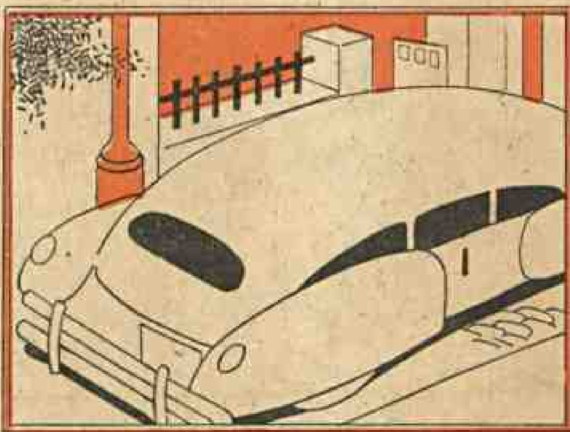
Amendoim

O ROMANTICO...

Muniz estava numa roda de amigos quando chegou a sua ultima conquista... um "brotinho" em flor! Depois de apresentá-lo aos presentes e de tomar alguns

Carro de chapa branca —





1 Foi aquele cumprimento amavel, de um vizinho pretencioso, que despertou a admiração do Florivaldo.

Há muito tempo que os dois haviam cortado as relações. Por que aquele **remeleixo** tão alambicado?

2 A causa talvez fosse aquele carro oficial de chapa branca que estaciona frequentemente á porta da casa do Florivaldo. São os amores da copeira, a Marlene, que namora o **chauffeur** de um graúdo.





5 Seu Florivaldo só começou a entender o misterio quando duas senhoras, que foram á sua casa pedir dinheiro para um orfanato, lhe disseram que todo o bairro sabia que ele seria o futuro presidente da Republica. Aquele carro de chapa branca...

6 O boato tomara vulto. Talvez fosse a grande oportunidade! Florivaldo então pediu auxilio a um amigo, que trabalha num jornal: Sem imprensa nada será possivel. Escreva a meu respeito. Meta o pau, mas fale no meu nome.

torradinho

apeoritivos, o Romeu quis provar a sua capacidade romantica. Virou-se para o "brotinho" e perguntou:

— Diga-me, meu bem, você não quer ser o sol da minha vida?

— Com o maior prazer! — respondeu a garota. Assim terei a vantagem de ficar a 150 milhões de quilometros de você...

NOS OUTROS E' CANJA...

Luizinho, descendo a escada, chorava e gritava ao mesmo tempo:

— Mamãe! Mamãe!

A mãe assustada correu ao seu encontro:

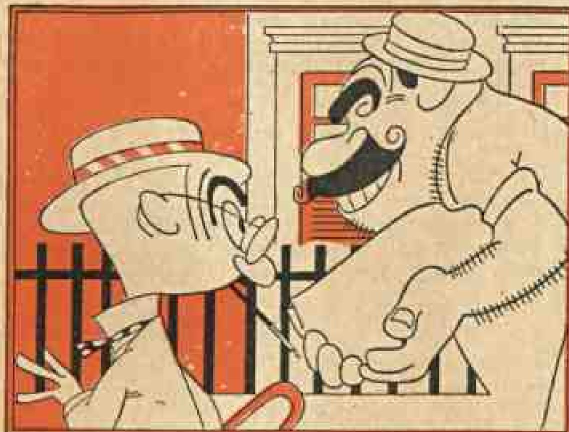
— Que foi, meu querido?

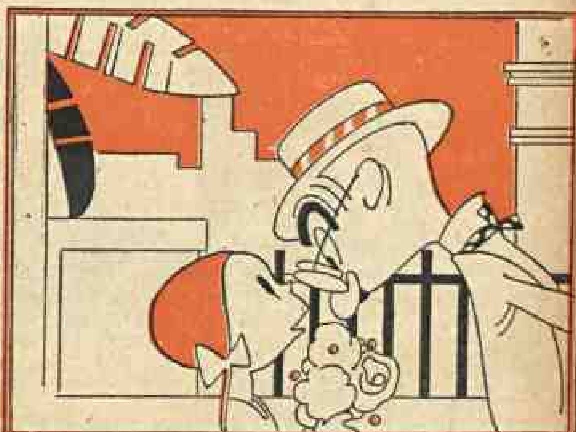
— Papai estava lá em cima pregando um prego — berrava o garoto — e bateu com toda a força com o martelo no dedo!

— Ora, Luizinho, isso não é motivo para chorar. Você devia ter-se rido na ocasião...

— Pois foi o que fiz!...

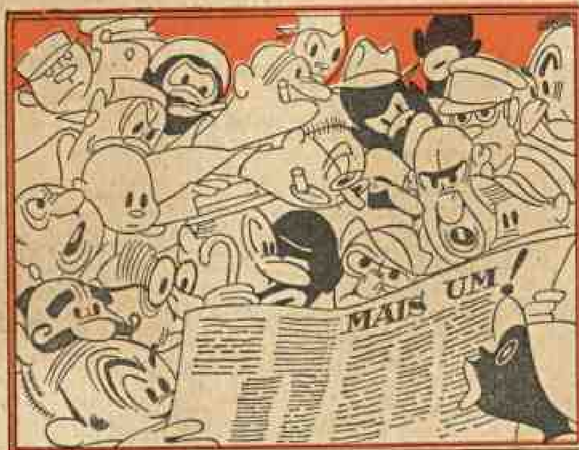
nulidades com penas de pavão

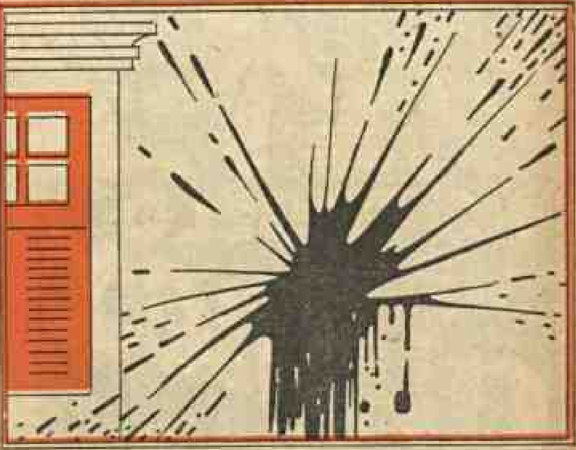




3 Alem dos olhares curiosos dos moradores daquele bêco, o açougueiro do bairro esperou o Florivaldo e ofereceu-lhe cinco quilos de **Filet mignon** com estas palavras: — "Não **arrepare. E' para o almoço do amigo"**.

4 No dia seguinte a filhinha de dona Grace linda aguardou a chegada de **seu** Florivaldo e entregou-lhe um apanhado de flores, dizendo, com ternura na voz: — "Mamãe mandou **pô sinhô,** presente de pobre".



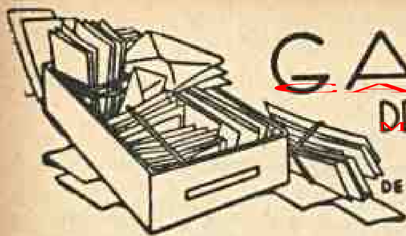


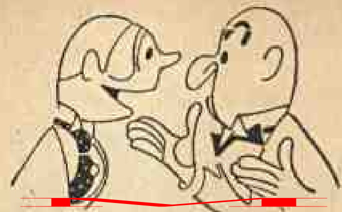
7 O jornalista, velho amigo, mas jornalista vibrante, não se fez esperar e, no dia seguinte, o Florivaldo foi arrazado: — "Nulidade com penas de pavão"! "Delírio de um pobre diabo"!! "Um carro de chapa branca"!! etc. etc.

8 Agora o modesto suburbio onde móra Florivaldo está agitado. Em todas as esquinas ou botequins fervem **as mais acaloradas** discussões. O homem é o "tal".

Ultima hora:

Picharam a casa do Florivaldo.





MEU CORAÇÃO

Milmar

Meu coração é um templo abandonado
dos divindades todas deste mundo,
abriga apenas o cismar profundo
do silencio saudoso do passado!

Mas inda está de pé, meditabundo,
cumprindo da existencia o duro fado!
Na sua velha torre, esperançado,
inda suspira um sino gemebundo...

O' catedral, ó sé das minhas dores,
tumbal despojos dos meus mil amores
dos meus amores mil faustoso ninho!

Saúdo-lhe sabendo que inda existe
"pela gloria sublime de ser triste,
pela ventura de viver sozinho!"

Metrificação certa, mas á custa de mutilações, que o autor poderia ter evitado, e de enxertos. O "um" do primeiro verso é superfluo. Neste mundo (segundo) não ha divindades; para elas o homem arranja sempre um céu, um Olimpo ou qualquer outro lugar especial. Precisamos desfazer esse velho casamento de "cismar" com "profundo" (terceiro). "Inda" é mutilação desnecessária:

Mas persiste de pé...
Suspira ainda um sino...

Suspirar gemebundo (oitavo) é pleonasmo porque gemer e suspirar são sinonimos. "Sé" (nono) é enchimento; é categoria eclesiastica; para "encher" serviria "velha". "Tumbal" é adjetivo de contrabando; poderia ter dito:

Despojo tumular dos meus amores...

"Mil" ficou mal colocado; parece qualificativo de "faustoso". "Saudo-o" (duodecimo). No estilo poético usa-se a segunda pessoa (tu); é que lá adiante estava a terceira pessoa, (existe) como calhou atravessada na linha. "Inda", mutilação, outra vez. Mudemos isso:

Saúdo-te! És valente! Resistente...

Como "gloria sublime" é redundancia (oh os adjetivos!), digamos:

Por amores a gloria de ser triste...

Como o senhor nutre a suspeita de que, involuntariamente, plagiou isso, não lhe damos parabens; o verdadeiro autor, esse teria muito que fazer para consertar a obra.

(SEM TÍTULO)

Oigres

Ah, Senhor! esta terra impura,
Já não tem a formosura
dos toques da vossa mão!
Os homens, são todos loucos!
Vão se matando aos poucos
Nenhum do outro é irmão...

Minha vida — tantas sóias — que tristeza!
Mulher séria? — pura sorte — é a mãe da gente
Nas outras? — Santo Deus! quanta incerteza...
O mal irreparável — falsas todas... — tão potente!

Muito chinfrinzinho isso, ilustre vate. A' vista do seu pessimismo, aconselhamo-lo a entrar para um convento, metendo previamente a lira no saco.

DESTINOS

J. C. Dias

Rosa!... porque na vida tudo é bélo,
Tudo é brilhante, claro, é singélo
Quando um amôr sincero ao lado se tem
Pois tu devias alegre se encontrar
Por saber que alguem á admirar
O esbelto espirito que tu tens;
Venera com doçura essa graça
Essa alma pura que entrelaça
Dois corações unidos para o além.


NO CABELO
USE!
gumex
SUBSTITUE
AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

Sei que o destino nosso á batalhar
Espera sempre, sempre não esmorar
Ha luta digna que mantêm
Pois, nesta vida tudo é batalhado
E' árduo labor de espirito esmerada
Que consegue tudo que o detêm.

Mas como, Deus, o todo onipotente
Imperando seu poder sòmente
Ao destino um dia autorizar —
Este enlace ficará gravado
Será por todos sempre relembrado
Pois foi vencida a batalha do altar!!!

Díz este poeta, e podia ter evitado o incomodo, que não tem grande instrução. Pois o remedio é simples: adquira-o e volte.

RESPONDENDO . . .

Yára Barros

Recebi tua mensagem . . .
E preciso responder.
Tu verás que até a coragem
De rimar eu hei de ter!

Os teus versos me chegaram
E os senti como um apelo
Minhas idéas se alargaram
De enfrentar o "Escalpelo"!

E, querido agora digo,
Somos dois neste penar;
Eu quizera estar contigo
Sempre perto, a te adorar!

E' bem certo que nós dois
No Infinito nos unimos;
P'ra este mundo então depois
Iludidos nós partimos.

Mas após aqui chegar
Qualquer coisa poude até
Conseguir nos separar
E tirar de nós a Fé.
Todavia essa união
Tem de sempre perdurar
E, vivamos bem ou não,
Nos unimos p'ra voltar!

Amavel poetisa, por amor á lingua e á metrificação, os seus versinhos precisam de retoques. Do terceiro tire o "tu". No sétimo por causa do metro": Minhas idéias se ampliaram". No oitavo (metro): "De ir enfrentar". . . . No decimo quinto: tire o "então" e escreva "para". No decimo sexto: "Muito iludidos partimos". Quinta quadra:

Mas, após aqui chegarmos,
Qualquer coisa poude até,
Além de nos separarmos,
Arrebatar-nos a fé.

No antepenultimo: "Eterno ha de perdurar". No último: "Pensemos só em voltar". Colocámos alguns sinais de pontuação que faltavam.

(SEM TÍTULO)

E. E. Oliveira

Esperando por um dia,
Todos temos esperanças,
Mas nem sempre a gente alcança,
A desejada alegria

Geni, deves te lembrar:
Quantas vezes me enganaste?
Para que fingir, ingrata!
Se de Mim nunca gostaste?

(Continua na pág. 34)

Elimine o
PONTO NEGATIVO
de sua personalidade!



de seus dentes



com Creme Dental
Eucalol

As fermentações ácidas da sua bôca atacam os dentes e vão formando um filme "amarelo"... uma incrustação ácida que corrói o esmalte e a dentina... Surge, então, a cárie — a ruina dos seus dentes. Elimine êsse "ponto negativo" da sua personalidade com o inigualável Creme Dental Eucalol. Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol... e, logo nas primeiras aplicações, você notará seus dentes mais claros e mais brilhantes.



Use também,
Sabonete Eucalol
e Talco Eucalol.

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

A MAIORIA DOS NOSSOS ESTADOS AINDA ESTÁ NA IDADE MÉDIA; CADA QUAL TEM SEU DONO, QUE DIRIGE O BANDO DOS EXPLORADORES.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Sr. Diretor de "Careta"
Saudações:

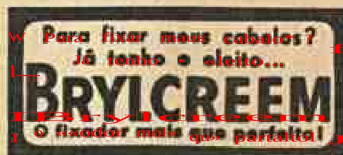
Necessitando de me dirigir aos ilustres parlamentares sergipanos, e ao proprio sr. Presidente da Republica, venho pedir agasalho, na sua prestigiosa revista, na seção — **Com a palavra nossos leitores,** — afim de lhes fazer um apêlo em pról da nossa terra.

Estancia, classificada no conceito popular como a **Manchester** sergipana pelo elevado numero de indstrias que possue, salienta-se por tres importantes fábricas de tecidos, alem de comércio bem regular. Sofre, entretanto, incalculaveis prejuizos em seu desenvolvimento, devido á falta de transportes.

Sabem os representantes sergipanos que nossa terra possue um porto de mar que em tempos idos teve grande movimento. Servia toda a zona do sul do Estado, mas, de ha muito se encontra paralizado, devido á retirada da linha de vapores que o servia, sendo nosso comércio de importação e de exportação feitos pelo pôrto de Aracajú, e dali, para esta cidade, em caminhões cujos fretes não são baratos.

A estrada de ferro que nos poderia servir, por caprichos politicos na epoca da sua construção, ficou distante cerca de 36 quilômetros desta cidade, tornando-se, dêsse modo, dificil, nosso comércio por via férrea.

No fecundo governo Graccho Cardoso foi ventilada a idéia da construção de um ramal de estrada de ferro ligando esta cidade á de Salgado, havendo sido feitos estudos de locação. Infelizmente, porém, não foi possivel áquele ilustre estanciano realizar seu desejo.



Agora, porém, que se acha resolvida a construção da estrada de ferro para Paulo Afonso, com ponto de partida em Salgado, beneficiando no seu curso outras cidades sergipanas, como sejam Lagarto e Simão Dias, venho, como disse no inicio destas linhas, lançar veemente apêlo aos nossos dignos representantes no Congresso, no sentido de conseguirem dos poderes compeventes que seja **Estancia** o ponto inicial da referida ferrovia, afim de que desapareça essa grande injustiça praticada contra nossa terra.

Agradecendo-lhe a acolhida e confiado no patriotismo dos representantes de Sergipe no Parlamento, subscrevo-me

Lauro Santanna

Estancia, 20 de abril de 1950

A sucessão presidencial, os demagogos e as forças armadas.

Formei nas fileiras dos que aplaudiram o golpe de 1930 e felicitei o chefe vitorioso desejando-lhe governo feliz, e no circulo de minhas relações não cessei de enaltecer o programa moralizador da administração publica, seu objetivo n. 1. O golpe de 1937, porém, fundado na vergonhosa farsa do Plano Cohen, deixou bem claro a intenção do Sr. Vargas de se arvorar em ditador, e nesse posto adotou a besteira da tal "democracia autoritaria" e durante 8 anos, na frase candente do "Diario Carioca", sufocou as liberdades do cidadão, arrolhou a imprensa, fez passar sobre ela o rolo compressor



— Filho do Poppeye é a sua Avó...

do DIP, aparelhou uma nefanda policia para matar os adversarios da ditadura, submeteu, enfim, a Nação, ás mais aviltantes humilhações.

As forças armadas, que de bôa fé haviam secundado o levante ou golpe de 1930, verificando a extensão do descalabro reinante em todos os ramos da administração do país e bem assim a criminosa pretensão do ditador de se perpetuar no poder, resolveram depô-lo e restabelecer a ordem juridica no país.

No entretanto, leio nos jornais as noticias referentes á sucessão do atual governante, e fico bestialisado diante do descaro, do cinismo, da desfaçatez com que os aulicos do ex-ditador, saudoso dos tempos em que mamavam com avidez nas tetas do erario, declaram que o Sr. Vargas é candidato á presidencia da republica.

Que juizo fazem esses demagogos do bom senso do povo brasileiro?

Qual o conceito que fazem do brio e da dignidade das nossas forças armadas? Será possivel que o Sr. Vargas, que não é bronco de todo, não compreenda que ainda que possa ser eleito, não tomará posse do cargo?

Não entro no bestunto dêsse ambicioso vulgar que tendo sido enxotado do governo pelas forças armadas, essas mesmas forças não se deixarão humilhar, aceitando-o como seu chefe supremo?...

Não percam tempo os Salgados, os Segadas **et-reliqua**: O Sr. Vargas não será eleito, e se o fôr não tomará posse e será novamente enxotado não somente do poder, mas da propria Nação.

As forças armadas nunca fizeram, não fazem e jamais farão o papel de fantoches.

Professor **Pedro de Souza**

Rio, 20-4-50

N. da R.

Caro Professor

Numa coisa não estamos de acôrdo com o senhor; é quando nos diz, no bilhete que acompanhou sua carta, que a atual sucessão presidencial é um "angú de caroço". Para nós a situação é até muito clara. Depende de saber-se se haverá ou não eleições. Se houver, e honestas, dois nomes apenas, dentre os provaveis candidatos, gozam de real prestigio na massa eleitoral: O Brigadeiro Eduardo Gomes e o Sr. Getulio Vargas. Se o primeiro fôr apoiado pelo governo e por todos os partidos que se opõem á volta do ditador, temos a convicção de que vencerá nas urnas; em caso contrario, vencerá o ditador. Sucede, porém, que nem um nem outro convém aos generais Dutra, Gois Monteiro etc; nem á Copa, Cozinha e W. C. do Palacio, nem tampouco á politicalha que detem atualmente os postos. O primeiro não convém porque é o homem da creolina, da vassoura; o outro porque será a vingança, a perseguição etc. Diante disso, o governo e os politiqueiros que o apoiam procuram um candidato da confiança deles, e, naturalmente, como esse candidato não terá

(Continua na pág. 36)



O QUE SE VAI DISPUTAR EM 1950 NÃO E' A GOVERNANÇA DO BRASIL; E', SIM, A POSSE DELE, PARA EXPLORA-LO.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

GAVETA DE CARTAS

(Continuação da pág. 31)

Foi há três anos, brotinho!
Que no mundo te encontrei,
E pensando sempre em ti,
Meu amor concretizei:

Falam tanto da alegria
Mas p'ra mim nunca existiu;
Perdi a perseverança,
E a tristeza me surgiu.

Festejando o fim do ano,
Afagando a tua trança,
Vi ao longe uma esperança,
E mais perto o desengano.

Para comêço está bem essa singeleza, caro poeta. No quinto verso corrija: . . . has de te lembrar, pois o seu "te" não ficou bem colocado. Para evitar o aleijão "p'ra" do decimo quarto:

Se acaso ha mesmo alegria,
Para mim nunca existiu;

LIBERDADE

V. K. de Bois

Dizem que o homem só ama a liberdade;
Que em contínuas revoltas, ferreas lutas,
Desde os primordios da primeira idade,
Por ser livre enfrentou mil forças brutas.

No entanto, já foi livre como os ventos,
Como as ondas de um mar sem longas praias,
Quando vieram do nada os seus alentos
Para correr, da Vida as lindas raias.

Mas, depois, no fastigio do poder,
Cançado de ser livre e ser sinhor,
Sentiu sua alma triste compreender
Que a Vida sem grilhões é sem dulçor.

Inventou a Familia, a Sociedade,
Um Deus creador, eterno e onipotente,
A honra, o Pundonor, a Honestidade,
E hoje escravo de tudo, está contente.

Não está de todo mau, prezado poeta, mas vá estudando, vá fazendo esforços por progredir. Quanto á má pergunta: em poesia, "sua alma" se lê "sualma", mesmo escritas separadamente as palavras. Mesmo em prosa ha essa absorção.

HOMEM DO MAR

De Bona

Es sempr'alegre
Oh! homem do mar
Te sentes feliz
No teu labutar.

As madrugadas
De chuvas e frio
Tu as comparas
As tardes d'estio.

Tens mãos calosas
E face brutal
Mas teu coração
E' angelical.

Tua pobreza
Vale honradez
Que é sagrada
A todos vocês.

Vais bem cedinho
O peixe pescar
No teu barquinho
Que sabe boiar.

Soltas a rêde
Nas ondas do mar
E pede à Deus
Pra vim t'ajudar.

A CHAMPION

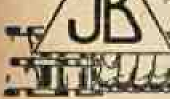


É sempre a melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compre para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.



CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN

Ao regressares
Para o teu lar
Vês lá na praia
Alguem t'esperar.

São os teus filhos
Que Deus ofertou
É teu tesouro
Qu'em terra ficou.

Dêsse tema, honrado poeta, poderia sair coisa aproveitavel; seria, é, porém, necessario que de métrica e gramática o senhor tivesse feito pesca mais abundante.

VISÕES

Luís Lavarre

Eis um delírio de fatal proveito:
Às vezes sinto a vida se esvair,
Ruge um demônio horrendo no meu peito
E a vida é longe, é longe de fugir!

Aparece-me em sonho horripilante
A figura da morte encaveirada:
Seu braço ósseo leva-me diante
Da minha triste última morada.

Ah! que delírio êste! me atropela
E me conduz por sendas mais tortuosas
Que nunca a triste vida nos revela.

A morte! a morte! um dia ela virá
E por estradas negras, sinuosas,
O meu sangrento corpo levará.

Distinto poeta, da sua coletanea tiramos ao acaso este soneto, fôrma que tanto se usa e de que tanto se abusa nesta terra, fugindo-lhe ás dificuldades que o embelezam para torná-lo simples poesia de quatorze versos. A disposição das rimas não pode ficar ao arbitrio do poeta, que deve tambem buscar a "chave de ouro". O pequeno poema precisa ter enrêdo, com um começo, um apogêu e um fim. Ou tem tudo isso ou não é soneto.

A sua metrificação ainda não está bem firme. Ha deslizes gramaticais (sinto a vida se esvair, em vez de esvair-se). Ha expressões algo estranhas: fatal proveito, morte encaveirada. Dissonancias: braçosseo. Versos frouxos: "da minha triste ultima morada". Acreditamo-lo jovem capaz de progredir; trabalhe por livrar-se dessas imperfeições.

INFINDAS SAUDADES

(Para você, Gauycurús de Mendonça)

Edith de Araujo

Infindas Saudades, levam-me ao passado!
E te encontro, o eterno Sonhador que eras...
Alegre e feliz, caminhas ao meu lado,
Falando-me palavras de amôr e quimeras!

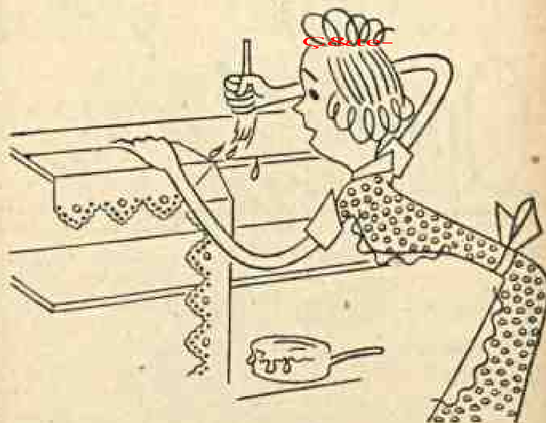
Murmuro então baixinho: — Meu bem amado!
Tenho a alma contando eternas primaveras,
Vejo deslumbrada, o ceo sempre azulado...
Amo-te com doçura, sou feliz devéras!

Então, abres-me os braços, n'um amplexo fôrte
Vejo a felicidade, e choro baixinho...
Penso em Deus! penso em você, penso na mórte!

Continua na pág. 37

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E H. CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

Você ainda faz ISSO?

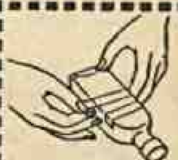


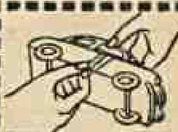
Pregue uma peça em seus problemas...



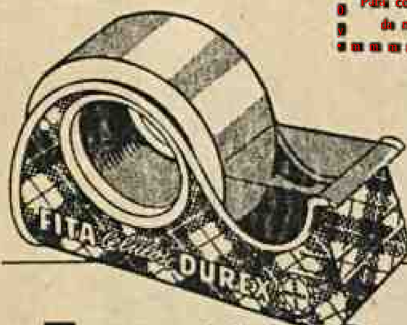
Use DUREX!

- Adere instantaneamente
- Fixa sem molhar
- É transparente como cristal
- Tem mais de mil aplicações


Para colar rótulos


Para consertar brinquedos de matéria plástica

Para pregar ganchos na parede sem prejudicá-la



FITA Celulose DUREX

À VENDA EM TÔDAS AS PAPELARIAS E CASAS DO RAMO

ELEITOR, FOGE DOS PARTIDOS DESMORALIZADOS QUE TE SOLICITAM!

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.



Quinfix FIXADOR ULTRA-MODERNO domina o cabelo

Com a palavra nossos leitores.

(Continuação da pág. 33)

prestigio eleitoral, preparam-se **eles** para fraudar as eleições, sendo esse o motivo por que a lei eleitoral ainda não foi sancionada. Como vê, caro Professor, tudo é muito claro. Claro como agua da fonte. A única dúvida que nos assalta é que, no caso de fraude, haverá ou não outro bernardo neste país de revoluções, golpes e caudilhismo.

Bob

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1950

Prezado senhor redator de "Careta"

Ha quase dois anos venho acompanhando na leitura esta vossa estimada revista, e acho que não me levarão a mal se der um pequeno palpite. Haverão de dizer-me que isto não é da minha conta, porém, preciso dizer o que sinto, e, dizendo não me importo o que vier depois. Desde quando começou esta seção denominada "Instituto Galope", onde tem um tal sorteio para "presidente", "vice-presidente" da República, e "quem não deseja vêr no Catete", eu venho prestando toda atenção apesar de não ser politico. Creio que não sou o único a observar isto, mas, se fôr, para mim é a mesma coisa. Nosso caso é o seguinte: na dita apuração, para presidente, o nome do Eduardo Gomes mantem-se sempre em primeiro lugar, e, em segundo o de Getulio Vargas; e para "quem deseja não vêr no Catete", o de Getulio Vargas é sempre o primeiro e Eduardo Gomes é sempre o último, com grande diferença de um para outro. E isto acontece todas as semanas apesar do nosso amigo não ser politico e bater-se muito contra a politica. Eu disse e torno a dizer, não gosto de politica como tambem não gosto de serviço mal feito!

Por que será então que nesta apuração, os resultados não variam pelo menos lá uma vez ou outra? Haverá resposta para isso? Não! Não haverá! Pelo menos é o que penso!

Peço-lhe dez mil desculpas se expressei-me rudemente, porém, já não suportava mais e não podia ficar calado com isto.

Sem mais dêste vosso criado sempre firme, sincero, respeitoso e fiel:

Manoel Cabral Paixão

N. da R.

Presado leitor.

A resposta é muito simples. **Careta** é muito mais lida por brigadeiristas do que por getulistas. Por esse motivo, a votação em Eduardo Gomes é maior do que em Getulio Vargas. No inicio os adeptos dêste mandaram-nos consideravel numero de votos e a diferença entre os dois foi minima. Momento houve em que chegamos a pensar que Getulio bateria Eduardo no concurso. Seus adeptos, entretanto, não quizeram acreditar na lisura da nossa apuração, e em vez de continuarem a enviar-nos os coupons, quase cessaram de fazê-lo. O resultado foi esse que o senhor vê: Eduardo distanciou-se do outro. Quanto á outra dúvida contida em sua carta tambem não é dificil explicar-se. A quase totalidade dos votos para Eduardo Gomes, Plinio Salgado (3.º colocado no concurso) e de numerosos outros concurrentes com menor numero de votos são contra o Sr. Getulio Vargas no Catete, ao passo que os votantes do Sr. Getulio Vargas durante muito tempo votaram contra os Generais, contra Nerêu Ramos, contra Plinio Salgado etc. Só recentemente foi que se puzeram a mandar votos contrários a Eduardo Gomes. No nosso concurso não houve, não ha e não haverá **marmelada**.

Nova Friburgo, E. do Rio, 5-5-1950

Sr. Redator de "Careta"

Saudações

Solicito de V.S., o obsequio de publicar na revista Careta, da qual sou leitor assíduo, o seguinte caso que ocorreu em Nova Friburgo. A Inspetoria de Veiculos desta cidade, para vistoriar e registrar as bicicletas, para efeito de pagamento das licenças, (com respeito ao emplacamento), cobrava até 1949 Cr$ 5,00. Não documentava entretanto esta importancia, (escusado é dizer: "viração dos inspetores"); Pois bem; este ano, sem qualquer pretexto, passaram os inspetores a cobrar Cr$ 30,00. Tambem não deram documento algum desta quantia que como

(Continua na pág. 40)



Foi assassinado em Maceió, barbaramente, um motorista. Um dos criminosos, perseguido pela policia, matou o subdelegado.

(Do noticiario)

— O senhor não acha, seu Supositorio, que Alagôas está-se tornando pior do que o "farueste"?

— E' o resultado do exemplo que vem de cima, D. Peristaltina.

Desperto deste extase maravilhoso!
As lagrimas vão rolando de mansinho,
E, sinto em meu peito, um espinho doloroso.

A expressão dos sentimentos, poetisa, não impede que a gente vá aprimorando os conhecimentos. Não se arrependerá de fazer isso. Converse com a Métrica e a Gramática, nosso conselho habitual. Estude bem a contagem das silabas. Veja esse tratamento por tu e você ao mesmo tempo. . .

CORRESPONDENCIA

V. P. Passos. — E' verdade, como diz o senhor na sua longuissima carta, capaz de absorver todo o espaço de uma "Gaveta", e na qual repisa coisas já por nós rebatidas, é verdade que dispomos de uma tribuna. Não nos prevalecemos, porém, nem nos prevaleceremos dessa vantagem para prolongarmos este enfadonho debate, sem interesse para nós nem certamente para os nossos leitores. Como o seu trabalho nos foi enviado á sua revelia, preferimos dar por não existente a critica dele feita, pelo habito, pois nada nos teria impedido de arquivá-lo sumariamente. Como quer que seja, não voltaremos ao assunto.

Seco P. Leal. — Publicando, como temos publicado, traduções e paródias do soneto de Arvers, acreditamos ter atendido ao seu desejo. A matéria, aliás, ainda não está esgotada.

J. Aguiar. — Lemos a pequena coletanea. O poeta não é estrela de primeira grandeza, mas seus trabalhos já revelam apreciavel capacidade. Incorre, ás vezes, em deslizes de linguagem e de metrificação ("luz a sombra", só-o que sabe calar, é "o coração quem (sic) diz", "a — esse", "estátas... não traz novidade em assuntos). Destacamos: "Escutai" e "Rompimento", nos quais, entretanto, deveriam ser feitos certos retoques. Queira dar-nos seu endereço para restituição do folheto.

Julia. — Muito lhe agradecemos o generoso elogio á tradução "felina" de Arvers, elogio que repartiremos com a poetisà autora da parodia em português. Ainda temos matéria para a saborosa faina. Que saibamos, só houve uma musa inspiradora. Veremos se ocorreu alguma confusão de nomes. A' sua pergunta respondemos que, dos idiomas estrangeiros, só escolhemos o francês para tradução e composição direta de versos. De outros só temos feito traduções.

J. R. Araújo Pereira. — Ficamos muito grato pela remessa da copia.

Diva Marisa. — Se ainda não tiver saído, pedimos que nos envie cópia. A terminação "em" não se liga ao termo seguinte. Portanto, teimam-em. "Magia separa-se "ma-gi-a"; pode ligar-se á palavra seguinte começada por vogal: ma-gi — eterna". Ser-lhe-á muito util um tratadinho de metrificação.

Vera Maria, S. Batista, Marcelino Ramos, Mario Pinheiro, R. Prudente, Edyr Silva, Gonzaga Silviano, A. L. Fernandes, Zé Inácio, Honorio, G. Volpi, Curiango, Afragoco, I. Alie, Birico, Donozor, Cleofaz, Nilton Santos, Haroldo Souza, Nil, Piazza, Resignado, Sallendor, Taninho, J. S. Oliveira, Versolate, W. Cunha, M. Alcobaça, F. Lopez, Cisalpino, H. Gonzaga, Critilo, B. Ouro Preto, A. Antunes e M.T.S.V. — Recebemos.

Escalpelo

VERMES? OPILAÇÃO?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO ... 38 - RIO

VALENTIA. . .

Guilherme foi á casa da vizinha e, ufano, lhe disse:

— Fui hoje ao dentista!

— Ah! Muito bem — respondeu a vizinha curiosa — portou-se como menino valente?

— Naturalmente.

— Não chorou? . . . Não gritou? . . .

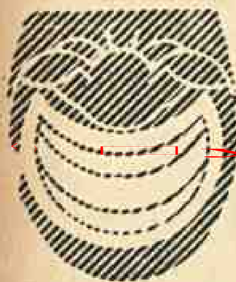
— Não, senhora.

— Que fez o dentista?

— Arrancou um dente de minha irmã.

USE
PETROLEO MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

NÃO NOS ILUDAMOS: OU APRENDEMOS A VOTAR OU ESTE PAÍS VAI A' GARRA!



A Comedia infinita

A noticia de que vão aumentar os preços da entrada nos cinemas não causou grande impressão, desde que o público soube que continuará gratuito o ingresso no Senado, na Camara e na Gaiola.

Nós costumamos combater os politicos. Temos, entretanto, que fazer-lhes justiça num ponto, e não nos esquivamos a esse dever. O conceito que eles fazem de si proprios é por tal fórma desfavoravel que ainda não conseguiram encontrar um só que lhes pareça candidato aceitavel. Nesse particular estamos de pleno acôrdo!

Toda a nossa legislação, inclusive a penal, é muito adiantada. Por exemplo: um gatuno é apanhado em flagrante; quando agentes da segurança publica vão deitar-lhe a mão, saca de uma arma de fogo e esgota a munição. E' então preso e processado pelo fato de usar de arma proibida. Em qualquer país atrasado, como os E. U., a Inglaterra ou a França, esse gatuno seria processado por tentativa de homicidio. No Brasil não, pois o que ele fez foi disparar a arma "em legitima defesa", quando se achava "no exercicio de sua profissão". São ou não são adiantadas as nossas leis?

O Embaixador americano fez uma visita á nossa Casa da Moeda. Consta que S. Ex. muito discretamente, manifestou o desejo de conhecer a maquina que o povo chama "guitarra". Informaram-no, porém, de que isso só funciona cá fora....

A campanha de alfabetização de adultos, compreendida pelo Ministerio de Educação tem dado resultados assombrosos. A percentagem de analfabetos no territorio nacional está reduzida a estes algarismos quase despreziveis:

Nordeste	76,3%
Centro-Oeste	70,9%
Leste	62,3%
Sul	47,6%

O Dr. Mariani já anunciou que duas cidades estão livres do analfabetismo. Mesmo os pessimistas poderão acreditar que no ano 2000 as coisas terão melhorado muito. Assim Deus dê vida ao ilustre e operoso baiano!

A nossa indole profundamente carnavalesca leva-nos a em tudo criar prestitos, cada qual com seu carro-chefe. O M. da Agricultura, por exemplo, tem um, longo e vistoso: ensino profissional, trigo, café, milho, borracha etc. etc. No momento o carro-chefe é a mecanização da lavoura. Se não sair agora, com fogos de bengala, não será por negligencia do Ministro. Um de seus antecessores fez das formigas carro-chefe; elas, porém, não lhe deram confiança.

Numeroso grupo de estivadores assaltou á mão armada um navio, imobilizou a tripulação e dele descarregou durante horas avultado contrabando. No Cais do Porto! Não ha, porém, motivo para espanto. A tecnica dêsses assaltos é minuciosamente ensinada pelo cinema. A pratica do contrabando é animada por exemplos que vem de cima, muito de cima, e de longa data. Agora mesmo estamos vendo o caso dos automoveis de luxo. Sejamos francos: já não nos tem vindo de contrabando o proprio Chefe do Estado?





FELIZ DE QUEM SE RECONHECE...

Em uma capital do norte, um vereador, em discurso pronunciado no legislativo da cidade, confessou "abrigar no intimo o tormento angustioso da duvida, não sabendo se era um cidadão burrissimo ou um individuo de mediano inteligencia". E concluiu que é, de fato, "não apenas o burro das minhas duvidas de antanho, mas burro quadrado, burrissimo, superlativamente burro"...

Felizmente na politica que infesta nossa terra ainda ha gente dotada de auto-critica...



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

NOVO APARELHO PARA DESPERTAR

Para os pais surdos, que escutam mal ou dorminhocos foi inventado um aparelho que avisa por meio de luz e ampliação de ruido quando o bebê chora de noite. Trata-se de um dispositivo eletronico colocado no berço, que recebe o som e faz acender uma luz que se projeta no leito materno e amplia muito o chôro da criança. Funciona eficazmente até á distancia de trinta metros e pode ser regulado de acôrdo com a intensidade das vozes.

O SUSTO DE MARLENE

Conta um jornal parisiense que, recentemente, ao entrar num luxuoso hotel da capital franceza, enquanto a orquestra executava conhecido trecho musical, Marlene Dietrich experimentou violenta comoção. A corda de um violino partira-se subtamente; a artista não pode ouvir esse ruido sem sentir estranha sensação. Isso se explica porque Marlene, filha de um oficial de cavalaria, pretendeu seguir a carreira de violinista. Certo dia em que estava estudando, uma das cordas do instrumento arrebentou-se. No mesmo instante morria seu pai. Ela, desde esse dia fatidico, nunca mais pegou no violino.

SOBRE O AMOR

— A amizade sustem as ruinas do amor.

Jean Bertheroy

— Falando-se de amor, aprende-se a mentir.

Stendhal

— Tomai do amor o que o homem sobrio toma de vinho, não vos embriagueis.

Alfred de Musset

— Sob o pretexto de vosso amor ser grande, não o coloqueis, todavia, á beira do precipicio.

Robindranath Tagore

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico GRANADO



DAR VOTO A POLITIQUEIRO E' ENTREGAR OS PULSOS ÁS ALGEMAS.



Oleo de Lima restitue-lhe a saúde e maciez!

Se seu cabelo está sêco, áspero, tire-o diariamente com Oleo de Lima e friccione o couro cabeludo três vezes por semana. Oleo de Lima não empasta, tonifica os bulbos capilares e ajuda o penteado.

Oleo de Lima

Dá brilho e vigôr aos cabelos

Com a palavra nossos leitores.

(Continua na pág. 35)

se sabe, vai para o "bolso" dos inspetores.

Existem em Friburgo, mais de tres mil bicicletas. Considerando que sejam 3.000, a Cr$ 30,000 cobrados "ilegalmente" de cada possuidor de bicicleta, atinge a Cr$ 90.000,00 "essa bôa viração". Quando, porém, surgiu um zum... zum... na cidade, motivado por esta marmelada dos inspetores, voltaram os mesmos a cobrar a taxa antiga de Cr$ 5,00 (como disse, tambem ilegal), mas não restituiram ás partes, a diferença, de Cr$ 25,00.

Estou referindo-me apenas a esta espécie de veículos, sem mencionar os demais, como sejam: caminhões, automoveis, carroças, carrinhos de mão, tricicles etc., nos quais a "viração" dos inspetores, associados a alguem mais... foi idêntica á Hç/ bicicletas.

A marmelada foi tão grande e lucrativa, que deu para amordaçar até os vereadores dêste municipio, muito embora uma comissão tenha solicitado dos mesmos a proteção, contra estes guardas de trânsito, que deveriam estar na cadeia.

O Exmo. Sr. Governador do E. do Rio, não poderia descruzar os braços, e fazer alguma coisa? Isto é: determinar a abertura de um Inquérito Policial para apurar as causas desta marmelada que, se ficar impune, abrirá novos caminhos para os oportunistas extorquidores do público indefeso?

Atenciosamente,

Joaquim Meirelis

—x—

UM DOS GRANDES BENFEITORES DA HUMANIDADE

Ambroise Paré, o genial cirurgião francês, medico dos reis Henrique II, Francisco II, Carlos IX e Henrique III, foi quem realizou pela primeira vez a ligadura de artérias, após a amputação de um membro, dispensando o cauterio com ferro em braza até então usado. E, dêsse modo, fez com que a ciência avançasse grande passo.

Pequenas Pílulas de REUTER

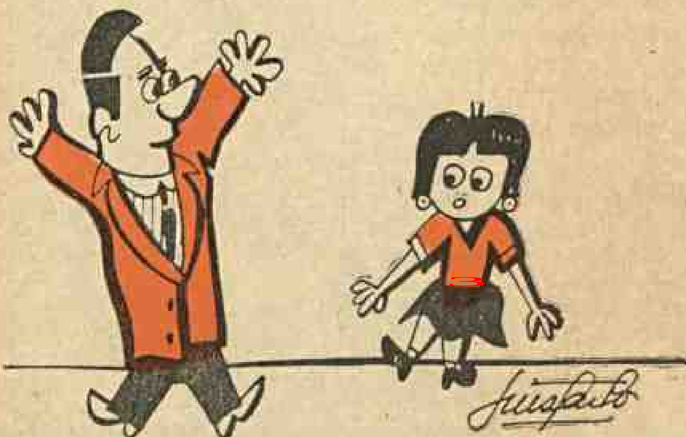
para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

A CASA DE RUBENS

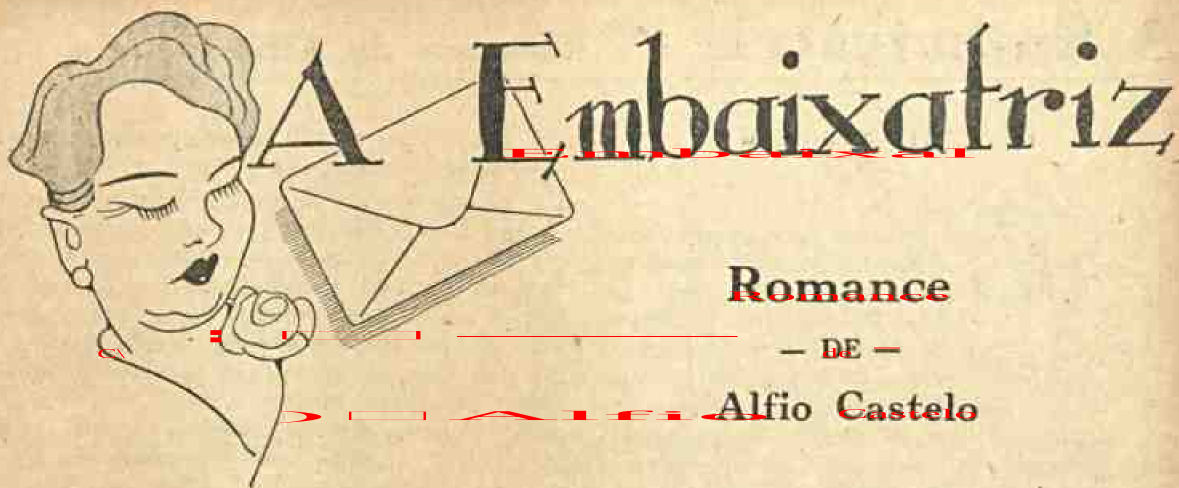
A casa em que morreu Rubens foi completamente destruida por um incendio no fim do século XVIII. Até 1939 existiu no mesmo local, em Antuérpia, uma feissima garage. A municipalidade daquela cidade, porém, adquiriu o terreno e mandou reconstruir a casa, tal como era em 1780, antes do incendio, e nela instalou o museu de Rubens, que foi inaugurado por ocasião do segundo centenario da morte do grande artista.



CRIANÇAS DO SÉCULO XX...

Em Abril ultimo foram casados, em uma das pretorias desta capital, um par, tendo ele 16 e ela 12 anos.

— Você quer casar-se com 13 anos? Está louca?!
— Ora, papai, a Zuleica casou-se com 12 e já com encontro marcado com a Cegonha!...



Romance

— DE —

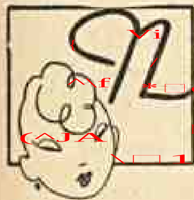
Alfio Castelo

Indice

I — Carta singular.
II — Primeira entrevista.
III — Vida difícil.
IV — Diante do oceano.
V — Sedução retrospectiva.
VI — Novos pares.
VII — Notícias de casa.
VIII — Comêço de ascenção.
IX — No colégio.
X — Bôa nova.
XI — Crónica de um ano.
XII — Excursão á miséria.
XIII — Profissão imprevista.
XIV — Nova fase.
XV — Anonimato transparente.
XVI — Carta contra carta.
XVII — Perto e longe.
XVIII — Visita inesperada.
XIX — Iniciação diplomática.
XX — Férias.
XXI — Ao correr do martelo.
XXII — De um mundo para outro.
XXIII — Duas ausencias.
XXIV — Sucessão.
XXV — Velhos ares.
XXVI — Fim de carreira.
XXVII — O retrato.
XXVIII — Conspiração.
XXIX — Incerteza.
XXX — Domingo Campestre.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

I — CARTA SINGULAR



O meio da correspondência recebida o escritor encontrou certa manhã uma carta que logo lhe despertou a atenção. A sobrecarta era de tamanho maior do que o comum; o papel excelente; o sobrescrito vinha traçado por mão feminina, em letra elegantíssima. Virou-a e revirou-a antes de se resolver a abrir o envoltório. O mistério atrai. Quem recebe carta de origem desconhecida, principalmente de mão feminina, raramente a abre antes de procurar decifrar o enigma. Busca-se primeiro, no carimbo postal, a procedência e a data; procura-se reconhecer a letra; o olfato entra em ação, principalmente quando a carta, como a que o escritor examinava, se acha vagamente perfumada. Essa estava. Não vinha de fóra.

Afinal, abriu-a e correu logo á assinatura — Alzira de Menezes — que não sabia quem era.

Leu então:

Meu caro escritor

Logo de início quero evitar-lhe qualquer ilusão, qualquer idéia de aventura romanesca. Quem lhe escreve é senhora idosa, sua admiradora, é verdade, mas de quem, certamente, conhecendo-a, não quererá mais do que a admiração que lhe vota e, talvez, a amizade, que será sincera. O nome que aqui assino não é o meu. O verdadeiro sabê-lo-á se lhe aprouver visitar-me para conversarmos. Tenho lido trabalhos seus. Agradam-me. Desejo por isso fazer-lhe certas confidências, que é possível lhe sejam de alguma utilidade literária. Note bem: confidências. Não julgue que vou importuná-lo oferecendo-lhe algum dêsses "diários" sentimentais, que certas mulheres levam a garatujar a vida inteira, na crença, muitas vezes ilusória, de que eles encerram alguma coisa de invulgar. Para evitar lapsos de memória, tenho apenas apontamentos, para me ajudarem na narrativa que, se fôr do seu agrado, pretendo fazer-lhe. O senhor, que, como estou informada, é moço, deve ter bôa memória. Ouvindo-me, por sessões, para comodidade de ambos, e tomando, se julgar útil, ligeiras notas, poderá fazer o seu texto, se achar, é claro, atrativos no que lhe vou narrar. Dou, abaixo, o número do meu telefone, para combinarmos o primeiro encontro, se isso lhe interessar. A minha idade permite que lhe envie cordial abraço. Aceite-o, pois, de

Alzira de Menezes

Ele dobrou a carta vagarosamente e meteu-a novamente no envoltório.

Enquanto abria distraidamente o resto da correspondência, olhava para a carta, posta de lado. Não lhe tinham faltado até então cartas de admiradoras, umas que discretamente se ocultavam sob pseudônimos, outras, mais francas, que confessavam desejar conhecê-lo e lhe davam endereço e telefone. Essa, entretanto, que provinha de mulher idosa (não seria alguma farsa?), despertava-lhe maior interesse, pela singularidade. A letra era firme; não traia punho senil. O perfume era fino e suavíssimo. O texto revelava cultura, espirito...

Iria? Por que não? Pareceu-lhe, contudo, de bom gôsto não revelar muito açodamento em responder. A carta estava datada da ante-véspera. Podia ainda deixar a resposta para o dia seguinte, sem descortesia.

Assim fez. Quem acudiu ao chamado telefônico foi uma criada a quem ele deu o nome. Momentos depois travava-se ao aparelho êste diálogo entre o escritor e uma voz feminina pausada e agradável.

— Minha senhora, quem a cumprimenta é o escritor F., que teve o prazer de receber a sua carta de trásanteontem e está inteiramente ás suas ordens.

— Muito grata e muito prazer em ouvi-lo. Maior prazer terei ainda em conhecê-lo pessoalmente. Agradou-lhe o meu convite?

— Oh! Muitíssimo. Foi grande honra para mim merecer a sua escolha, havendo, como há, outros escritores de mérito muito superior ao meu.

— E' de bom gôsto a sua modéstia; mas eu o escolhi, e acredito ter escolhido bem.

— Muito obrigado!

— A que horas estará o senhor livre amanhã para vir conversar comigo?

— Pode convir-lhe á noite?

— Perfeitamente. As oito e meia estará bem?

— Sim, minha senhora; prometo ser pontual.

— Então até amanhã.

— Até amanhã, minha senhora. Beijo-lhe as mãos.

O caso absorveu-lhe os pensamentos quase tanto como se fosse a perspectiva de encontro com alguma mulher jovem e bela. A voz, certamente, já não tinha a frescura da primeira mocidade, mas era harmoniosa. Que teria ela a narrar-lhe? Alguma dessas vidas acidentadas, ricas em sentimentos sopitados, que um dia levam a sentir-se a necessidade de uma confissão.

Foi com impaciência que aguardou a hora do encontro.

Continua



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda também os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeto

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.
PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

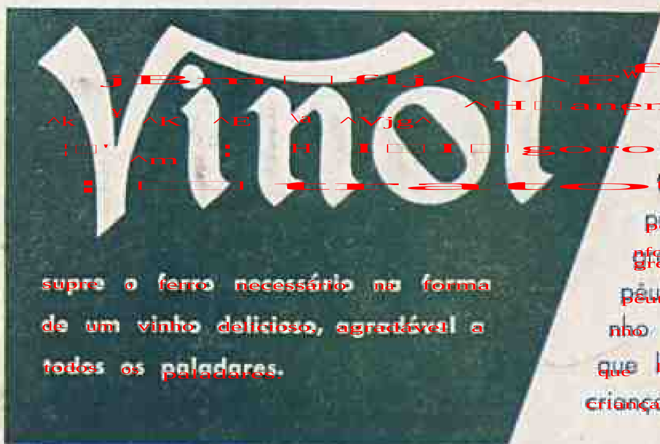
o seu organismo precisa de FERRO





Antes dos 20





VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO